Anno X — Rio de Janeiro — Terça-feira, 3 de Maio de 1921 — N. 3.375

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,0; minima, 20,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NADA DISTO!

Nem sinceridade, nem solemnidade!

Como correram as cerimonias de hoje na Camara e no Senado

E' sempre assim. Desponta o 3 de maio, que em geral é luminoso, lindo, porque é o mez de Maria, o mez das procissões das virgens, do incenso e da candidez e, com as flores que se abrem, vão se abrindo as esperanças os corações brasileiros, desses que pulsam em peitos de patriota. E' o Congresso que se reabre ou, como agora, installa nova legislatura. Todos esperam que a Camara seja outra, que outro seja o Senado, dominando em ambos a preoccupação de recuperar o tempo perdido nos annos anteriores, o desejo de attender ás genuinas [illegible] pelo que deixaram de fazer em beneficio do paiz ou contra elle fizeram ou consentiram.

Mas, abre-se a sessão solemne de inauguração. As gravatas brancas, os fracks ou paletots saccos (porque não ha protocollo rigoroso em taes cousas e cada qual se veste como melhor entende) são os mesmos do anno passado. E' verdade que surgem aqui uns ainda não vistos. Mas são os mesmos, contado. As caras lá estão differentes, mas os valores são identicos, porque cada cabeça é um cofre de desenho especial a guardar as mesmas preciosidades. Ás vezes até se pensa que seria preferivel que nem algumas caras mudassem.

E a desillusão começa desde a manobra do reconhecimento. Percebe-se desde logo a tramoia, mas o coração se fecha á verdade, sedento de esperança, não acreditando que a pasmaceira do Congresso republicano, do nosso congresso, prosiga na mesma monotonia, no mesmo desfibramento, na mesma irresolução dos grandes problemas. A mensagem, que é quasi sempre a mesma, repleta de promessas que não se cumprem, de questões que ficaram no mesmo pé, é logo applaudida... Ha os primeiros dias de constrangimento, de ensaio para os novos e, ao cabo de algumas semanas tudo se regularisa, como onda de agua morta que quer procurar seu nivel, que se sente bem ficando parada e morta.

E' assim que se installa sempre uma legislatura. Foi assim que se installou a deste anno de 1921, o anterior do Centenario da nossa Independencia...

O Sr. Cunha Pedrosa membro da mesa, primeiro leitor official da mensagem.

Que solemnidade a do compromisso, na Camara!...

Ninguem que não tenha assistido, avaliará a pouca solemnidade do compromisso de hoje, pelos deputados na Camara. Aquillo foi uma verdadeira pilheria, dada a pouca compostura e a absoluta má vontade de alguns representantes da Nação, em imprimir um cunho sincero á promessa de bem servil-a, defendendo o seu organismo das toxinas que o minam desde ha muito e com maior energia, nestes ultimos tempos. Os aspectos liturgicos dos actos como esse têm uma importancia essencial na efficacia da acção dos que nelle tomam parte. Foram taes aspectos que, tendo perdido aos poucos a gravidade, chegaram hoje a um termo desolador.

Vejamos: Diz o Regimento interno que na ultima sessão preparatoria o presidente convidará os deputados ao compromisso e que, levantando-se, no que será acompanhado por todas as pessoas que se acharem na sala das sessões, proferirá a seguinte affirmação:

"Prometto manter e cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral da Republica, observar as suas leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia."

Em seguida, o presidente mandará fazer a chamada e cada um dos deputados, a começar pelos membros da Mesa, dirá ao ser proferido o seu nome:

— *Assim prometto.*

Hoje, o Sr. Bueno Brandão leu aquella formula debaixo do borborinho das palestras e perturbado pelas risadas dos grupos formados no recinto. Grande parte da Camara manteve-se nas suas poltronas, com ar displicente. A uma observação do deputado pernambucano Sr. Julio de Mello, levantaram-se, então, os deputados displicentes para dizerem o solemne:

— *Assim prometto.*

Mas, a desordem, o falatorio, a falta de compostura de muitos representantes da soberania quebrou por completo a belleza da solemnidade. Alguns deputados, como os Srs. Souza Filho e Gonçalves Maia, de Pernambuco; Torquato Moreira, da Bahia; Elyseu Guilherme e Ferreira Lima, de Santa Catharina; Plinio Marques, do Paraná; Manoel Cavalcante, da Parahyba, e outros, prestaram o compromisso, repoltreados nas suas cadeiras! Deputados houve que pronunciaram o *Assim prometto* lá dos corredores, com o cigarro á bocca!...

E' preciso ter assistido á scena comica do compromisso na Camara, hoje, para bem avaliar como aquillo vae descendo...

Alguem, que presenciou á penosa falta de solemnidade lembrou os tempos afastados do Imperio, quando os representantes da Nação se compenetravam da importancia de sua missão, imprimindo aos actos parlamentares toda a pompa. Naquelle tempo os deputados, tementes a Deus que eram, juravam perante os Santos Evangelhos, conforme os termos do regimento que [illegible]:

"Antes da sessão imperial da abertura, concorrerão os deputados, no dia e hora que o Imperador designar, á Capella Imperial, para assistir á missa do Espirito Santo; e, depois deste acto, sendo no primeiro anno da legislatura, prestarão nas mãos da maior autoridade ou dignidade ecclesiastica que se achar presente, o juramento seguinte:

'Juro aos Santos Evangelhos manter a religião catholica apostolica romana, observar e fazer observar a Constituição, sustentar a indivisibilidade do Imperio, a actual dynastia imperante, ser leal ao imperador, zelar o direito dos povos e promover, quanto em mim couber, a prosperidade da Nação.'"

Naquelle tempo, tudo era feito num ambiente severo de convicção. Havia um juramento real, cheio de compostura. Por pouco que representasse estava longe da pandega assistida por quantos compareceram ao Monroe, hoje, ás 10 horas. De outra feita é necessario, é indispensavel, que alguem, com autoridade, melhore o acto do compromisso na Camara. A pilheria desta manhã não deve ser reproduzida ou aggravada.

E ASSIM SE INSTALLOU O CONGRESSO NACIONAL, NO SENADO...

Foi solemne, sem ter attingido, entretanto, o grau de sua significação, e ao contrario dos annos anteriores, a installação dos trabalhos da 11ª legislatura republicana, em sessão commum das duas camaras do Poder Legislativo. A demais do que é por lei estabelecido, isto é, a prestação de continencias por uma companhia de guerra em grande uniforme, e exceptuadas as praxes protocollares, o acto não offereceu aspecto novo, além do espirito de democracia revelado pelos Srs. congressistas, dos quaes apenas quatro, estreantes, se apresentaram sob os rigores da casaca: o senador Mendonça Martins e os deputados Pessoa de Queiroz, Hugo Carneiro e Daniel Carneiro.

Finalmente, ás 2 horas, o Sr. Azeredo tomou assento á mesa, secretariado pelos senadores Cunha Pedrosa, Abdias Neves e deputados Costa Rego e Salles Filho, e declarou que, na qualidade de presidente do Congresso Nacional, declarava aberta a primeira sessão da undecima legislatura e nomeava os Srs. Abdias Neves e Salles Filho para introduzirem no recinto o Sr. secretario do presidente da Republica, os quaes foram ao encontro do Sr. Agenor de Roure, que se achava no salão nobre e o introduziram até em frente á mesa. S. Ex. entregou, então, ao Sr. Azeredo, a mensagem presidencial, retirando-se em seguida.

O Sr. Azeredo declarou á assembléa que ia proceder á leitura da mensagem. O Sr. Cunha Pedrosa passou a ler o documento presidencial. Depois sentou-se e o Sr. Costa Rego seguiu-o, na leitura; depois os Srs. Abdias Neves e Salles Filho.

Meia hora durou essa leitura, terminada a qual o Sr. Azeredo declarou solemnemente installado o Congresso Nacional.

Lá fóra a banda do 1º regimento executou o Hymno Nacional, que todos ouviram de pé.

Terminado o hymno, o Sr. Azeredo declarou suspensa a sessão.

O corpo diplomatico estrangeiro, protocollarmente, compareceu todo á installação do Congresso Nacional.

A tribuna a elle destinada se achava repleta, e ali vimos os Srs. embaixador da Inglaterra, ministros da Hollanda, da Belgica, Allemanha, Paraguay, Perú, Japão, Suecia, Noruega, Mexico e Tcheco-Slovaquia, os encarregados de negocios da Italia, Polonia e China e tambem muitos secretarios de embaixadas e legações e addidos militares e navaes.

Os representantes das nações amigas foram no Senado, recebidos pelo Sr. Sauler, chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, auxiliado pelos Srs. Ferreira Braga, do mesmo ministerio, e Amilcar Marchisini, secretario da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados.

Tambem na tribuna diplomatica esteve o Sr. Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura.

Fracassou o plano da revolução communista na Inglaterra

LONDRES, 3 (Havas) — O plano do partido communista de aproveitar-se da actual crise industrial para desencadear a revolução na Grã-Bretanha fracassou por completo em razão das medidas de repressão tomadas pelo governo.

A policia londrina tem prendido numerosos distribuidores de publicações em que se fazia, em linguagem violenta, a propaganda do communismo.

O PROBLÉMA DAS REPARAÇÕES

Reaggravou-se a situação

Os Estados Unidos recommendam á Allemanha que se entenda directamente com os alliados

O problema magno do momento e que tanto preoccupa a Europa e, reflexamente, o mundo, entra numa phase critica. Dous factos, cada qual mais importante, foram, hoje, conhecidos: o primeiro — é a resolução do governo de Washington de mandar a Allemanha entender-se directamente com os alliados, como o Sr. Hughes communicou ao Sr. von Simons; o segundo é o accordo a que em principio já chegou o Conselho Supremo, para obrigar a Allemanha a acceitar e cumprir as resoluções da commissão de reparações.

Sr. Hughes

Um e outro, mas mais o primeiro do que o segundo, desses factos, vão causar naturalmente surpresa. A attitude de que até agora sustentou o governo de Washington, não fazia prever esse desfecho. Desinteressando-se, como o fazem, da solução do problema das reparações, os Estados Unidos precipitam a crise e abandonam a Allemanha á sua sorte. Por que? Não ha, por emquanto, que responder a esta pergunta. Apenas se póde suppôr que se trata de uma attitude provocada pelas resoluções do Conselho Supremo nas quaes, nem mesmo indirectamente, quer ter responsabilidades o governo de Washington...

Contra algumas dessas resoluções já se pronunciou, de facto, o presidente Harding, que fez saber ao Conselho Supremo, de fórma muito categorica e formal, que os Estados Unidos achavam inconveniente, dispensavel e perigosa, a occupação do Ruhr. Mas, os chefes dos governos alliados, deante da insistencia do Sr. Briand, acabaram concordando com parte do programma francez de sancções contra a Allemanha e a nota que, em nome da Entente, vae ser enviada dentro de poucos dias pela commissão de reparações ao governo de Berlim exigirá que a Allemanha acceite integralmente todas as decisões desse organismo, sob pena da occupação immediata do Ruhr e da Westphalia. Pede tambem a França, mas ainda não obteve, outras penalidades, entre as quaes a constituição de uma commissão de "controle" financeiro em Berlim que equalará a Allemanha á Turquia. Para [illegible] a Allemanha não acceitará de boa vontade, já começou a França a mobilisar a classe de 1919 e já a Dusseldorf chegaram, hoje, de manhã, quinze trens de forças francezas, entre as quaes alguns milhares de soldados marroquinos.

Como se vê, a situação assumiu inesperadamente certa gravidade que nem mesmo a forte tendencia conciliadora da Grã-Bretanha e da Italia é capaz de diminuir. O accordo, a que em principio chegou o Conselho Supremo, obriga a Allemanha a pagar seis billiões e seiscentos milhões esterlinos de indemnisações (cento e trinta milhões de contos de réis, no cambio actual), á razão de cem milhões esterlinos por anno e mais 25 % sobre as suas vendas para o exterior. Não é de crer que a Allemanha possa acceitar esta imposição a não ser sob a ameaça da força.

E, assim, nos vamos encaminhando para novas perturbações que só poderão aggravar ainda mais a situação actual. Porque é de esperar, pelo menos, uma crise ministerial na Allemanha dada a situação falsa em que ficaram os Srs. Simons e Fehrenbach deante da resposta dos Estados Unidos ao seu recente appello. E, se a crise se declara, a Allemanha não poderá até 12 do corrente dizer nada de positivo aos alliados e, então, estes occuparão o Ruhr, a Westphalia, Hamburgo, Bremen...

WASHINGTON, 3 (Havas) — O secretario de Estado Hughes, em nota expedida a noite passada, fez saber ao Sr. von Simons que as contra-propostas allemãs para as reparações não podem ser acceitas como base de discussão. Convidava, portanto, o governo allemão a formular novas propostas directamente aos alliados, na certeza de que o governo americano está possuido do sincero desejo de ver promptamente resolvida esta questão vital.

LONDRES, 3 (Havas) — O unico ponto que hontem, á tarde, estava dependendo da solução do Conselho Supremo era o das garantias que a Allemanha deverá dar no caso de chegar ainda a um entendimento com os alliados. Esse ponto deve ficar resolvido esta manhã.

Além do pagamento immedato de um billião de marcos ouro, que constitue a reserva metallica do Reichsbank, e a mobilisação dos valores estrangeiros de que dispõem os nacionaes allemães, a delegação franceza, para garantir o pagamento dos onze billiões restantes, pede a instituição em Berlim de uma commissão incumbida do controle da execução integral do Tratado de Versalhes.

Os delegados francezes fazem questão fechada da creação desse organismo fiscalisador, contra o qual, já é sabido, os inglezes se manifestaram, allegando a sua semelhança com a commissão da Divida Ottomana.

Os peritos deviam reunir-se novamente, á noite, para procurar um meio conciliatorio de resolver a divergencia dos pontos de vista inglez e francez.

PARIS, 3 (Havas) — De accôrdo com as instrucções transmittidas ás 10 horas e 15 minutos da noite pelo chefe do governo, o Sr. Briand, o Sr. Barthou, ministro da Guerra, ordenou immediatamente a chamada ás armas da classe de 1919. A chamada, entretanto, está sendo feita parcialmente.

ROMA, 3 (Havas) — O correspondente da Agencia Stefani em Londres telegrapha dali nestes termos:

"Creio poder affirmar que a redacção final da resolução que deve coroar os trabalhos da conferencia veiu pôr a lume as apprehensões britannicas no que concerne á execução immediata das sancções contra a Allemanha. De outro lado, a pressão exercida pela opinião franceza não deixa de tornar assás delicada a posição dos representantes de França, empenhados em satisfazer as aspirações do seu paiz.

Cumpre observar que a attitude da Allemanha, que até aqui tem sido de desprezo ao tratado e de pouco caso deante de novas ameaças, justifica amplamente o desejo formal dos francezes de decidirem desde já a acção sobre o Ruhr.

O conde Sforza, comquanto fosse favoravel a uma these de conciliação, entendeu dever dar a sua approvação a qualquer solução que exprimisse da maneira mais firme e resoluta a vontade dos alliados de serem afinal pagos pela Allemanha e de ver executados os compromissos por ella solemnemente acceitos."

"O MEZ DO TRABALHO"

Maio, o formoso mez das flores, como todos os mezes, começa pelo dia 1º. E' o dia solemne em que se glorifica a força hercúlea do braço humano. E o mez começa cheio de seiva... cheio de musculos...

Depois vem o dia 3. O dia 1º passa ao dominio das cousas esquecidas e começa o culto aos factos menos laboriosos. Faz-se então a commemoração da descoberta casual...

Começa o reinado da papeleta. Entra a mensagem com seu jogo, lenga-lenga compilada, collaborada por todos os ministerios, com a musica da: "Si cette chanson vous embête"...

E principia fecundo o anno legislativo. Maio é o mez da força, hercúlea, productora e legislando. Cada Estado da União manda os seus embaixadores á solemne assembléa. Ha o assucareiro das colmeias, e faz-se a primeira lei: — "a do menor esforço".

A MANHÃ, NA PRAÇA SAENZ PEÑA

E' crescente o exito das feiras-livres

Certos generos devem porém chegar mais cedo

Bem cedo, estavamos na feira-livre da Praça Saenz Pena, observando os vendedores que chegavam com os seus saccos, cestos e caixas repletos de mercadorias varias, e a indecisão dos primeiros compradores, que queriam examinar as tendas, confrontal-as, indagar dos preços. O movimento tornou-se regular ás 6 horas da manhã e era intenso [illegible].

Logo á entrada da praça, onde se faziam [illegible] de artigos de armarinho, de bazar, de loja de ferragens, de perfumarias, era alegre a confusão dos pregões, e a presença de um homem a gritar que aquella aguinha curava todas as dores, e aos poucos se impressionavam alguns dentre elles, iam pedindo a droga e dando os nickeis.

Não distante das pedras americanas e das gottas contra as dores, havia o vendedor de santos, com o seu tapete estendido, a mostrar um regimento de imagens, dentre as quaes avultava um São Sebastião, amarrado aos troncos da arvore e todo salpicado de sangue, [illegible] ria, porém, eram imagens de Santo Antonio, não modeladas em gesso, como o padroeiro da cidade e as virgens com mantos azues, mas talhadas ou recortadas em madeira tendo ao collo o filhinho com um "pivot" que o deslocava. O homem dos santos quando as moças passavam, berrava:

— Santo Antonio a tres mil réis! E' o santo que protege o casamento. Tira-se o menino e se diz:

> Milagroso Santo Antonio
> Te darei o teu filhinho
> Sómente se tu fizeres
> Fulano casar commigo.

— O fulano — proseguia o vendedor — o nome do namorado que se quer para marido; póde ser Pedro, Sancho ou Martinho!

As raparigas passavam sorrindo, e algumas, sorrindo sempre, compravam o seu Santo Antonio, depois de verificarem se o filhinho podia mesmo ser retirado.

Mas não eram essas coisas que, constituindo embora a feição da feira, lhe davam importancia, e sim as barracas lá de baixo, onde o povo se amontoava, procurando chegar-se aos balcões para comprar carne secca, feijão, arroz, assucar...

Tambem foram comprar á feira livre, hoje

[Continuação da coluna anterior:] ...de creanças e moças, que compravam balões coloridos, carrinhos de pinho pintado, um papel de agulhas, botões de pressões, linhas, alfinetes, uma porção de nadas que muita gente procurava mais por distracção que por necessidade, dando tempo a que se rarefizesse a onda popular que, do outro lado da praça, invadia as barracas de generos e comestiveis.

Muito concorria para os ajuntamentos, á entrada da praça, a voz dos que propagavam as excellencias do artefacto entregue á feira: aqui era um vendedor pernostico a fazer um discurso estirado, em altos brados, a favor da sua pedra norte-americana, que dava fio ás facas, cegas e talhava vidro, como diamante; ali era um sujeito com uns frasquinhos contra as grandes dores, menos a de morte — explicava — que a esta só allivia a mão de Deus. Os curiosos se achegavam, viam os vidrinhos do lado de um caixote onde se espreguiçava uma cobra, viam ao lado da cobra uma lagartixa e ouviam o

Aspecto curioso da compra de generos de primeira necessidade

Infelizmente, os principaes generos chegavam tarde. Eram mais de 8 horas da manhã, quando appareceu a primeira remessa de feijão e de assucar, num grande carro de transporte do Ministerio da Agricultura. Donas de casa, chefes de familia, criadas, gente pobre e gente de muito boa apparencia, e [illegible] havia longo tempo á espera daquelles generos e ali se apinhava, cançada, clamando contra a demora, contra a desorganisação do serviço que não era de molde a attender a todos os compradores. A voz geral se manifestava enthusiasmada com a feira, gabava preços e qualidades dos productos, sobretudo do feijão e do arroz, que, excellentes, eram vendidos respectivamente a 400 réis e 600 réis o kilo. Havia, porém, um desanimo ante tão grande perda de tempo, por isso que não eram poucas as pessoas que lá se achavam desde ás 6 horas da manhã e esperavam só ser attendidas depois das 9.

Nas outras barracas os generos vieram mais a tempo. Foi assim com as que vendiam xarque, farinha, arroz, côcos, verduras, batatas, peixes salgados, etc. Na venda do café a concorrencia era encarniçada e lutavam dois vendedores disputando a sympathia publica, um a vender café a 1$400 e outro a 1$300, tendo aquelle a vantagem de sua marca mais conhecida e este a de exclamar, com força de suggestão:

— Não comprem sem examinar! Neste café não ha casão! Sintam esse aroma!

E rasgava os envolucros, derramava café no chão, queria que todos o examinassem e cheirassem.

Mas as compras, em grande parte estavam feitas. A' beira da calçada viam-se os pacotes de fornecimento, as saccas, as bolsas, as cestas, e por toda parte cruzavam criadas, moças, mães de familia, cavalheiros respeitaveis com pacotes, com saccos bordados, com bolsas, pequenas malas e cestos, repletos quasi sempre, mal tendo um cantinho onde ajeitar o feijão e o assucar que desejavam comprar ainda. Muitos, porém, desistiam. Mas nem por isso deixava de ser intenso o movimento da feira.

A Superintendencia que, como nós, tudo de certo observou, ha de tomar sem duvida suas medidas para que na proxima feira não haja o inconveniente das remessas atrazadas nem a balburdia da distribuição nos pequenos balcões.

A RELIGIÃO ATIRA GREGOS CONTRA ALBANEZES

ATHENAS, 3 (Havas) — Noticias recebidas de Koritza informam que se deram ali sérios conflictos entre gregos e albanezes, por questões religiosas.

Écos e Novidades

Não ... vamos, não inventavamos, não ... quando, nos primeiros vagi... do ... reconhecimento de poderes, na ... nesta columna que ... pelos maiores e mais ... conhecer o ... ato inquisitivo ... e bastava contar a ... resistencia da espinha dorsal de um bom numero de deputados para insistir naquelle prognostico. A sorte caprichosa em imprimir maior realce á bambochata, collocando nas commissões que deviam desforrar as magnas presidenciaes, dous esplendidos exemplares de subserviencia, os Srs. Torquato Moreira e Arthur Lemos. Quando pretendeu expulsar da Camara o Sr. Mauricio de Lacerda o Sr. Epitacio Pessoa valeu-se do pretexto de não ser esse opposicionista portador de diploma; agora, querendo emmudecer a critica do Sr. Nicanor Nascimento, manda rasgar o seu diploma, sob o pretexto de que esse deputado é presidente duma guarda nocturna! Isto é sincero? Isto é moral? Respondam os que applaudiram o orador do comicio da Praia Formosa, com as suas intriguilhas da imprensa com o Exercito...

Contra factos não ha argumentos. Nós só allegamos factos no combate que temos opposto ás attitudes do presidente polemista. O Brasil inteiro sabe que S. Ex., por intermedio do *leader* domestico, Sr. Armando Burlamaqui, e abusando da debilidade moral de deputados sem prestigio, vem intervindo nos reconhecimentos de poderes da Camara para advogar os mais decotados escandalos. O Sr. presidente da Republica não escolhe armas, sempre que entesta a opportunidade de saciar odios pessoaes. Concorda e prestigia os passes dos missionarios da "combinação Bernardes" quando elles fazem a politica dos governadores, combatendo o reconhecimento do Sr. Mauricio de Lacerda; chafurda-se no escandalo e explora a subserviencia dos seus partidarios subalternos, quando estes, vencendo os embaraços elementares da moral, rasgam o diploma do Sr. Nicanor Nascimento!

Ha mais ainda! O mesmo criterio pequeno está inspirando os intimos do Sr. Epitacio Pessoa na escolha e organisação das commissões permanentes da Camara. Ainda hoje, no curso da sessão de compromisso, andavam os recoveiros do Cattete, pelos corredores do Monroe, advogando este descôco: o adiamento daquella escolha, até mesmo da eleição da mesa! Parece pilheria!... O governo tem candidatos do peito. O governo quer collocar nos postos de responsabilidade amigos subalternos capazes de encobrir o ruido dos alçapões por onde desappareceram os creditos pedidos e illimitados. Se os governadores, corrigidos pelos membros do *soviet* promotor da candidatura Arthur Bernardes, quizerem entrar num accordo geral, tudo marchará a contento. Reconhecer-se-ão os amigos do Cattete, que estão dependendo de pareceres, e aquillo ali no Monroe será uma pandega de truz!...

*

Commentando a situação do mercado de café nos Estados Unidos, dizia hontem um jornal de Nova York, segundo informações attribuidas á firma importadora Minford, Lender & C., daquella praça, que as medidas tomadas pelo governo do Brasil tinham provocado a alta de preços no mercado brasileiro, mas que os preços nos Estados Unidos ainda continuavam em baixa. "Os nossos preços são mais baixos que os de outro qualquer mercado do mundo", dizia a nota, que accrescentava que essa situação não se podia prolongar." O nosso mercado tem que subir, ou o delles (o brasileiro) deve descer. Essa questão resolve-se por si mesma, se o Brasil póde ou não sustentar o mercado até que os compradores sejam obrigados a renovar os seus stocks.

Eis ahi, em meia duzia de linhas, a verdadeira situação do mercado internacional de café, situação actual e situação futura, com a vantagem de se lhe traçar, para que os sacrificios de hoje possam ser beneficos, o caminho que temos a seguir, afim de se conseguir de vez a valorisação do café, genero que tem enriquecido os Estados Unidos, a Allemanha, a França e a Belgica e que só no Brasil, seu principal productor, ainda não enriqueceu. Já se sabe em Nova York que a proxima colheita será "consideravelmente menor que o consumo"; portanto, os perigos de um excesso de offerta que fizesse pressão para a baixa de preços, estão de todo afastados.

Isto quer dizer, por outras palavras, que o plano da valorisação do café vae dando, felizmente, algum resultado. Constatemos com orgulho essa verdade, fazendo votos para que as cousas assim prosigam. E fique agora o governo a scismar quanto prejuizo poderia ter evitado á economia nacional, se não tivesse sido, como foi, teimoso e se mais cedo tivesse corrido em defesa do café e de outros productos que representam o ouro, com o qual podemos negociar com o estrangeiro...

A DATA DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

No Pio Americano

No Collegio Pio Americano, a data de hoje, foi commemorada com muito carinho.

A's 7 horas da manhã, reunidos os alumnos no jardim do collegio, o director do estabelecimento, Sr. João de Camargo, fez uma prelecção sobre a data memoravel. Em seguida, desfraldado o pavilhão nacional, os alumnos cantaram os hymnos nacional e o do collegio.

Após uma aula de gymnastica foi concedido aos alumnos internos saírem para visitar ás suas familias, indo os que não têm parentes nesta capital, visitar o Museu Nacional.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Tendo-se dado 3 vagas no internato do departamento masculino com a matricula de um alumno no Collegio Militar e a transferencia de dois para a nossa succursal 1, estão abertas as inscripções para essas vagas, á rua Haddock Lobo, 253, bem como para o externato.

A matricula no nosso departamento feminino continúa aberta, á rua Conde de Bomfim, 136 e a da nossa Succursal n. 1, em S. João Nepomuceno — Minas.

O DIA DO TRABALHO FOI SANGRENTO NA CAPITAL JAPONEZA

TOKIO, 3 (Havas) — Foi sangrento o 1º de maio nesta capital. A massa operaria, calculada em 20.000 pessoas, percorreu as ruas de Tokio, travando em varios pontos conflicto com a policia.

O numero de feridos é grande e todos os "leaders" trabalhistas foram presos.

O "Ceylan" está sendo visitado pela Saude do Porto

Lançou ferros á tarde na Guanabara o paquete francez "Ceylan", que procede de Buenos Aires e Montevidéo, com passageiros para o Rio. As autoridades sanitarias do porto continuavam a bordo, até ás ultimas horas da tarde, procedendo á visita regulamentar.

A NOVA LEGISLATURA

O compromisso dos novos deputados

A Camara dos Deputados realisou, hoje, uma sessão preparatoria especial, para o compromisso dos deputados reconhecidos e proclamados. Foi lido parecer reconhecendo os candidatos diplomados pelo terceiro districto do Rio Grande do Sul, menos o Sr. Pinto da Rocha, substituido pelo Sr. Rafael Cabeda.

Foi tambem approvado o parecer que reconhece os candidatos diplomados pelo 2º districto do Estado da Bahia.

A seguir teve logar o compromisso dos deputados reconhecidos e proclamados. O primeiro a prestal-o foi o presidente. Feita a chamada pelo Sr. Costa Rego, cada um dos deputados presentes declarava: — Assim prometto!

E foi o que houve na sessão.

Na sexta commissão de inquerito foi assignado pela manhã o parecer do Sr. João Elysio, a favor do reconhecimento do Sr. Rafael Cabeda, em logar do Sr. Pinto da Rocha, no 3º districto eleitoral do Rio Grande do Sul. Este parecer foi assignado pelos Srs. Dantas Barreto e Augusto Gloria. O parecer do Sr. Raul Barroso, com a assignatura do Sr. Fidelis Reis, passou, assim, a ser voto em separado.

Inaugura-se o Congresso de Historia e Geographia Hispano-Americano

SEVILHA, 3 (Havas) — Inaugurou-se hoje nesta cidade, sob a presidencia do ministro da instrucção, o Congresso de Historia e Geographia Hispano-Americano.

Um relatorio sobre o plebiscito da Alta Silesia

BERLIM, 3 (Havas) — Os jornaes dão curso ao boato de que a commissão interalliada de Oppeln enviará a Londres um relatorio sobre o plebiscito da Alta Silesia e no qual recommendava a adjudicação dos territorios de Pless e Rybnik e de uma faixa territorial em Kattowitz á Polonia.

A par desse boato fala-se que os operarios das diversas minas de carvão da Alta Silesia se declararam em gréve.

Os kemalistas apoiam o governo de Constantinopla contra os gregos

CONSTANTINOPLA, 3 (Havas) — O chefe do governo nacionalista Mustaphá-Kemal declarou perante a Assembléa Nacional de Angorá que os kemalistas, de perfeito accordo com o governo de Constantinopla, se negavam a entrar em negociações com o gabinete de Athenas, emquanto as tropas gregas não evacuassem Smyrna e a Thracia.

A PESTE BOVINA

Os productos brasileiros de entrada prohibida na Belgica

BRUXELLAS, 3 (Havas) — O ministro da Agricultura prohibiu a importação de carne fresca, sebo, pelles de ruminantes, chifres e cascos procedentes do Brasil, em vista da existencia da peste bovina.

DANDO CONTAS Á NAÇÃO

O presidente da Republica dirigiu-se ao Congresso

O que a Mensagem disse e o que deixou de dizer

Do accordo com a disposição constitucional, foi lida hoje perante o Congresso Nacional a mensagem do Sr. presidente da Republica, balanceando a administração geral do paiz, durante o exercicio passado. Depois de ter cumprimentado ligeiramente os Srs. deputados e senadores pela inauguração da presente legislatura republicana, S. Ex., sem perda de tempo entrou em referencias á propria orientação na chefia suprema dos destinos nacionaes, parodiando Pedro I, quando diz que tudo ha feito "por bem da ordem e prosperidade na Nação".

Paginas inteiras do grosso volume, o Sr. presidente da Republica dispendeu para defender-se dos erros que têm sido imputados ao governo de S. Ex., o que fez com azedume, em phrases violentas mesmo, muitas das quaes terminam por uma reticencia desconfiada. E' verdade que o chefe da Nação foi um tanto ou quanto prolixo no relato de certos assumptos. Mas tambem não é menos certo que algumas cousas importantes ainda não figuram na mensagem de hoje.

Os pormenores sobre quanto a Nação dispendeu com a visita dos soberanos belgas ficaram ainda para mais tarde.

Depois de pequeno introito, só interessando á defesa pessoal de S. Ex., o Sr. presidente da Republica passou a discriminar os differentes assumptos, dos quaes resumimos, a seguir, os mais importantes.

BAIXA DO CAMBIO

"A primeira accusação com que tentam fulminar-me é a da baixa do cambio.

Começam os censores afastando-se da verdade. Dizem que encontrei o cambio a 18. Ora, quando assumi a administração, em julho de 1919, a taxa cambial era de 14 1/2. Depois de algumas oscillações, foi-se elevando e attingiu, em dezembro, áquella cifra. Para serem coherentes, deviam attribuir-me tambem essa ascenção; mas a verdade é que nem a alta nem a baixa ulterior pódem com razão ser levadas á conta do governo.

A baixa do cambio tem como causa primordial o desequilibrio da nossa balança de commercio. E' consequencia fatal desse desequilibrio, ao qual não póde o governo acudir com medidas de effeito immediato, e sim, como tem feito, com providencias de caracter permanente, que augmentem a nossa producção e facilitem a sua saida para o estrangeiro."

S. Ex. passa então a fazer considerações sobre a mutação cambial, attribuindo-lhe o saldo médio da exportação, de 1915 a 1918, de £ 16.707.000 ou 322.000:000$; em 1919, a elevação do saldo a £ 51.908.000 ou .... 815.000:000$; e em 1920 conversão no *deficit* de £ 16.823.000 ou 325.000:000$000.

As nossas obrigações no estrangeiro orçam por muitos milhões, donde não haverem medidas possiveis para evitar a quéda do cambio, que caiu, "porque não podia deixar de caír".

Mais adeante, não foi só o desequilibrio da balança commercial que acarretou a quéda do cambio. Foi o descuido do governo, é o chefe da nação quem o diz, no restabelecimento dos nossos mercados, na coordenação da receita com a despesa, na reducção do meio circulante, alimentado por uma moeda cujo poder acquisitivo as emissões excessivas depreciaram. O preço das nossas riquezas deprimiu-se e S. Ex. attribue esse facto ao anniquilamento da Allemanha e ao desapparecimento da Russia do numero dos mercados compradores.

"Que medida sensata poderia tomar o governo, para obter de prompto no Brasil que não conseguiram tão prestes as nações mais solidas financeiramente do mundo?

Não o dizem os accusadores. E não o dizem porque de nenhuma providencia poderia o governo criteriosa e legitimamente lançar mão."

CONVENIOS

O Sr. presidente da Republica affirma não haver emprestimo algum nos convenios celebrados com a Belgica e com a Italia, em que apenas se regista uma permuta de necessidades. Confessa, entretanto, que essas operações retardaram e até impossibilitaram durante dous annos a entrada de ouro estrangeiro no paiz. Não houve desfalque no Thesouro; se houvesse não seria de duzentos mil contos, "como falsamente se apregôa" e sim de sessenta mil contos.

ENCAMPAÇÃO DA "AUXILIAIRE"

"Estas mesmas considerações applicam-se ao outro capitulo da accusação, o da encampação da "Auxiliaire".

O governo, diz-se, retirou do paiz 1.920 francos 200.000.000, ouro, para pagar a encampação da "Auxiliaire", e esse avultado desfalque precipitou a quéda do cambio.

A operação da "Auxiliaire", feita em condições que só a quéda brusca do cambio impediu fossem excepcionalmente vantajosas para o Thesouro, representa um dos maiores serviços prestados pelo governo á nossa producção. A situação em que se achava a rêde ferroviaria do Rio Grande do Sul era verdadeiramente deploravel: o governo do Estado, os seus representantes no Congresso e as associações commerciaes, a imprensa, e á frente desta, com o maior ardor, os mesmos jornaes que hoje me accusam, todos bradavam por uma solução immediata, que evitasse a paralysação do trafego e puzesse termo aos prejuizos incalculaveis que estavam soffrendo o Estado e o paiz. Feita a encampação, entregue a estrada ao governo local, tudo se normalisou, a prosperidade economica das regiões por ella servidas retomou o seu curso e os males se converteram em beneficios sem conta."!!

PROHIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO

"Não é exacto", começa S. Ex. que o governo tenha prohibido a exportação nem de assucar nem de cousa alguma. Não se prohibiu nada. O governo tomou, apenas, providencias contra a alteração da ordem publica por deficiencia de certos generos. Porque, quando chegassemos a essa extremidade e o governo tivesse de reprimir a desordem, ah! então faria gosto ver certos "directores da opinião", com o estomago farto de doces e as officinas guardadas pela policia, investir contra a crueldade e a imprevidencia do governo, que não adoptara em tempo, em beneficio do "pobre povo", as providencias postas em pratica por todas as nações do mundo em relação aos seus productos de primeira necessidade!"!!!

ELEVAÇÃO DO CAMBIO

Apenas uma phrase de interrogação, um pequeno periodo, em que o governo pergunta ao povo que ha de fazer. Uns indicam o emprestimo externo, outros a emissão, como meio de elevação cambial. Entretanto o presidente da Republica tentou fazer um emprestimo vantajoso, sem exito. Emissão "é a panacéa milagrosa".

"No campo de visão dos economistas que não gostam do governo só se prescreve emissão como meio de amparo á producção. Fóra dahi nada presta."

Jaz inexplorada no Brasil a maior parte da sua riqueza natural. Quasi todos os ramos da nossa actividade encontram-se adstrictos aos processos mais rotineiros, cujo melhoramento é attribuição do Ministerio da Agricultura. Não dispondo, porém, esse orgam da administração das estatisticas imprescindiveis, o governo autorisou o recenseamento, no qual incluiu o censo industrial e agricola, no qual pretende encontrar o almejado fim.

Temos ferro e carvão em abundancia, mas o problema de um envolve o outro. Por isso o governo mandou fazer experimentações de coke metallurgico, na Europa, de que o chefe da Nação dá boas noticias, um pouco retardadas.

"O Brasil póde produzir o trigo necessario ao consumo da sua população. Mas a consecussão desse facto tem seu lado technico, de duplo aspecto: a formação dos typos e o combate aos inimigos naturaes. Está-se pensando numa cousa e noutra. Tambem os dirigentes estão olhando um pouco para a pecuaria", continua o documento presidencial.

E tudo isso realisado num praso que se não determinou, o cambio subirá.

FEIRAS LIVRES

O governo está reanimando a propaganda dos syndicatos profissionaes e cooperativistas, por intermedio das feiras livres nas quaes "os productos são recebidos isentos de qualquer taxa ou imposto municipal, o que serve de estimulo á criação e desenvolvimento de outras industrias de artigos de immediato consumo nos grandes centros, e contribue para que a producção agricola se alargue mais, estimulada pela maior remuneração dos productores e mais estreita approximação entre estes e os consumidores."

Depois destas considerações amargas, biliosas, de vaidade ferida e sangrando, o presidente diz que vae occupar-se dos assumptos pertencentes a cada ministerio.

As portas do Itamaraty se abrem e entra Sr. Epitacio nas

Relações Exteriores

com o pé direito. E dá conta da visita dos soberanos belgas, não ao Brasil, mas a elle, presidente da Republica:

"Retribuindo a visita que lhes fiz em Bruxellas, em maio de 1919, Suas Majestades o rei Alberto I e a rainha Elisabeth vieram ao Brasil em setembro ultimo, e effectuaram a viagem, tanto de vinda como de volta, no nosso couraçado "S. Paulo". Demoraram-se cerca de um mez e percorreram alguns pontos dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas. Pouco antes do regresso á Belgica, aqui chegou tambem Sua Alteza o principe herdeiro Leopoldo."

Mas confessa o Sr. Epitacio que o glorioso soberano dos belgas em mais de um discurso declarou que veiu ao Brasil para agradecer a espontaneidade com que se collocara, desde o principio da guerra, ao lado da Belgica.

Refere-se á visita do Sr. Victor Orlando, ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia, e á do secretario de Estado da America do Norte, Sr. Colby.

Conta o que foi que houve e tem havido com a Liga das Nações, aborda as nossas relações diplomaticas com a Allemanha e com os demais paizes europeus e diz quaes foram os novos Estados reconhecidos pelo Brasil: a Polonia, a Tcheco-Slovaquia, a Finlandia, o reino da Islandia, unido á corôa da Dinamarca, a Republica Austriaca e o Estado Armenio.

Passando á questão dos limites internacionaes, diz que não foi possivel ao governo solvel-os todos como queria.

Com relação ás quédas do Iguassú, usa do futuro do verbo ter, alliado ao prazer do governo em resolver o assumpto de accordo com os interesses nacionaes e os desejos dos argentinos.

Com o café brasileiro, retido pela Allemanha, em Hamburgo, por occasião da guerra, declara;

(Conclue na 4ª pagina)

O regresso do vice-presidente da Republica

O Sr. Bueno de Paiva entre aquelles que lhe foram dar as boas-vindas, na Central do Brasil

Acompanhado de sua Exma. senhora chegou hoje, ás 8 e 20 da manhã, de Paraisopolis, onde passou o verão, o Sr. Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica. O seu desembarque foi muito concorrido, a elle comparecendo representantes da alta politica e amigos de S. Ex.

O Dr. Bueno de Paiva, depois de receber os cumprimentos dos representantes do chefe da Nação e dos seus amigos e politicos foi, em automovel do Estado para o Grande Hotel, onde se acha hospedado.

Dentre as pessoas que esperavam S. Ex. se encontravam os Srs. senadores Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, José Euzebio, Alvaro de Carvalho e Raul Soares; deputados Bueno Brandão, presidente da Camara, Odilon de Andrade, Moreira Brandão, Faela Neves e Raul Sá; coronel Hastimphilo de Moura e tenente Neiva, representantes do Sr. presidente da Republica; o director Dr. Guillon Ribeiro e varios funccionarios da secretaria do Senado e innumeras outras pessoas de destaque social.

O desastre da Serra do Mar

MAIS DONATIVOS PARA HILDA E ISAIAS

O espectaculo de depois de amanhã no Phenix

E' depois de amanhã o festival em beneficio do guarda-freios Isaias. Esse espectaculo se realisará, no Phenix, em matinée, que começará ás 3 horas. O producto bruto desse festival reverterá em favor do heróe do desastre da Serra do Mar. E' um gesto generoso de Leopoldo Fróes, que escolheu A NOITE para organisar esse espectaculo. Será representado pela companhia do Phenix o engraçado vaudeville "O marido da minha noiva", em que Leopoldo Fróes tem um papel comico impagavel. Seguir-se-á um acto variado attraente, em que tomarão parte os distinctos artistas Chaby Pinheiro, Esperanza Iris, Aura Abranches, Beatriz de Almeida, Lais Arêda, Vicente Celestino, Arthur de Oliveira e outros elementos apreciados pela nossa platéa. Leopoldo Fróes, a pedido, cantará a sua applaudida modinha "Mimosa".

Para a pequena Hilda recebemos mais as seguintes quantias:

Da progenitora de Pedro e Octavio de Sequeira Queiroz, em memoria dos mesmos, 50$; de Bianor Gerson Guerreiro, 2$. Somma, 52$. Quantia publicada, 203$500. Total, 255$500.

Para o guarda-freios Isaias recebemos:

Da progenitora de Pedro e Octavio de Sequeira Queiroz, em memoria dos mesmos, 50$. dos amigos de Henrique Coelho Gomes, por sua alma, saldo da subscripção oberta para mandar rezar missa de 30º dia, 6$800. Somma 56$800. Quantia publicada, 1:249$500. Total, 1:306$300.

A commemoração do cerco de Bilbáo

MADRID, 3 (Havas) — Telegrapham de Bilbáo:

"Com a solemnidade habitual realisaram-se nesta cidade os festejos commemorativos do cerco de Bilbáo. O conde de Romanones tomou parte no cortejo civico e pronunciou um discurso em que sustentou a these de que o programma de governo verdadeiramente liberal cabe perfeitamente no regimen monarchico. O Sr. de Romanones foi muito applaudido."

No "Samara", dous clandestinos foram impedidos de desembarcar

Os agentes da Policia Maritima destacados a bordo do paquete francez "Samara", chegado hoje de Buenos Aires, impediram que em nosso porto desembarcassem os clandestinos Fidelio Gonzalez e José Bertinotti, este argentino e aquelle peruano, embarcados ambos em Montevidéo.

Caiu do trem e feriu-se

Na estação da Penha, o empregado do commercio Camillo Trindade, ao tomar o trem S. 40, foi victima de uma quéda, recebendo ferimentos pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, Trindade recolheu-se á sua residencia á rua Nicarágua.

Do facto teve conhecimento a policia do 22º districto, que deu as providencias necessarias.

O 1º DE MAIO EM NATAL

NATAL (R. G. do Norte), 2 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Em commemoração ao dia 1º de maio, os grupos escolares e as escolas de operarios promoveram hontem a festa das arvores e outras manifestações, ás quaes se associou o governador do Estado.

A REUNIÃO DAS MÃES CHRISTÃS

Realisa-se, amanhã, ás 9 horas da manhã, na Cathedral, a reunião mensal das mães christãs.

O "Mendoza" chegou em pessimas condições

As medidas tomadas pela Saude do Porto

Um attricto entre os medicos da Saude do Porto e o agente da Companhia Commercial Maritima

A's 7 e meia horas da noite de hontem lançou ferros na Guanabara o paquete francez "Mendoza", procedente de Marselha e escalas.

Logo após haver fundeado, dirigiram-se para seu bordo os inspectores da Saude do Porto, Drs. Joaquim Sardinha e Pereira de Azevedo, que ao chegarem ao costado do "Mendoza", não quizeram subir a seu bordo sem que primeiro o navio fundeasse no ancoradouro dos navios mercantes. Isso originou um desagradavel attricto entre aquellas autoridades sanitarias e o Sr. Rolla, agente de navegação da Companhia Commercial Maritima, a quem pertence o navio. Afinal, pouco depois, foi o "Mendoza" fundear no ancoradouro da Capitania do Porto, tendo, porém, os medicos da Saude do Porto se negado a proceder á visita regulamentar, pelo facto de serem 8 horas, occasião em que deviam abandonar o serviço.

A's primeiras horas da manhã de hoje dirigiram-se aquelles medicos para bordo do navio em questão, e, antes de darem inicio á visita, foram informados pelo medico de bordo de que durante a viagem se registaram 25 casos de enfermidades, sendo que onze passageiros se encontravam ainda na enfermaria de bordo. Segundo verificaram os medicos da Saude do Porto, dos onze enfermos que se acham na enfermaria, quatro estão atacados de pneumonia, sendo que dois em estado gravissimo, um de escarlatina, um de sarampo, um de dor sciatica, um de hemoptyse, um tuberculoso e dois de molestias communs. Desses enfermos, cinco, que eram passageiros para o nosso porto, foram removidos para o Hospital Paula Candido.

Em vista das pessimas condições sanitarias do "Mendoza", as autoridades da Saude do Porto julgaram dever interdictal-o e submettel-o a quarentena, emquanto que os passageiros de 3ª classe, para o Rio, foram desembarcados na ilha das Flores, onde ficarão em observação.

Na occasião da visita da policia maritima, o sub-inspector de serviço impediu o desembarque dos seguintes passageiros clandestinos: George Abond, Feodor Sivac, Dimitros Vasile, Abil Chamat, Martin Harovitz, Aba Goldeberg, Isidor Kiburne, Charles Boulone e Theodoro Georgesco.

A FACULDADE DE MEDICINA DO E. DO RIO

O INICIO DAS SUAS AULAS A 15 DE MAIO

A Congregação da Faculdade de Medicina do Estado do Rio esteve, hontem, reunida, á noite, conforme noticiámos, no edificio da Faculdade de Direito de Nictheroy, sob a presidencia do Dr. Vital Brasil.

Nessa reunião ficou resolvido que os programmas e os horarios para o funccionamento da Escola serão approvados no dia 12 do corrente, sendo convocada para esse dia uma nova reunião; que as aulas terão inicio no dia 15 de maio, devendo funccionar nos laboratorios da Escola Superior de Agricultura, gentilmente cedidos pelo Sr. ministro da Agricultura, cujo offerecimento foi, hontem, feito officialmente á Congregação, pelo Dr. Pareiras Heitor, em nome daquelle titular.

A Congregação approvou tambem, um voto de agradecimento ao ex-deputado Laurindo Lengruber que, na ultima sessão do Congresso, apresentou uma emenda mandando dar uma subvenção á Faculdade.

Vão ser feitas communicações de importancia á Sociedade Brasileira de Sciencias

Amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, no salão do Instituto Historico, a Sociedade Brasileira de Sciencias realisará uma sessão plena para tratar da admissão de novos socios e receber as seguintes communicações: — Sobre o clima do Brasil e a riqueza ou concentração de soluções, pelo Dr. H. Moritze; Sobre colsobroca da hevea brasiliensis, pelo Sr. Alfredo da Motta; Sobre jazidas de diamantes do Salobro, pelo Sr. Eusebio de Oliveira; Sobre a rectificação do mappa geologico de Branner, no concernente á geologia do Ceará, pelo Sr. do trabalho do Sr. Eusebio de Oliveira, fará Alberto Betim Paes Leme, que, a proposito considerações sobre a origem do diamante no Brasil.

Para o cadastro dos proprios nacionaes

O presidente da commissão de tombamento procura esclarecimentos

O presidente da commissão do cadastro e tombamento dos proprios nacionaes requisitou esclarecimentos do collector das rendas federaes de Parahyba do Sul sobre a situação actual dos bens que estiveram outr'ora a cargo do administrador das passagens do rio Parahyba e Parahybuna, naquelle municipio, um dos quaes serviu de cadeia e quartel e foi demolido por estar em ruinas, tendo sido vendidos em hasta publica os respectivos materiaes.

O Centro dos Estudantes Preparatorianos reunido

Realisou-se hoje, no Centro dos Estudantes Preparatorianos, a sessão semanal destinada aos interesses do Centro.

Grande foi o numero dos socios que compareceram, tratando-se de todos os assumptos da semana.

Durante a sessão, que foi bastante agitada dadas as ponderações que a todo momento faziam os socios foi nomeada uma commissão para revisão dos actuaes estatutos, e não havendo mais assumptos a tratar, o presidente deu por encerrados os trabalhos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

RECALCITRANTES AINDA!

Vão ser applicadas medidas de coerção contra a Allemanha

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado official:

"A conferencia dos alliados, reunida esta manhã, ás 11 horas, examinou conjuntamente com os peritos militares e navaes as medidas militares e navaes de coerção applicaveis á Allemanha, caso este paiz persista em procurar esquivar-se ás obrigações do tratado.

A conferencia decidiu a respeito de uma série de medidas, entre as quaes figura a occupação do Ruhr, cujo plano foi approvado. Essas medidas comprehenderão ulteriormente, se assim o exigir a situação, providencias de ordem naval, cuja extensão depende de estudos."

LONDRES, 3 (Havas) — O Sr. Briand teve informação da resposta do governo americano ás contra-propostas allemãs pelo telegramma da Agencia Havas, aqui publicado esta manhã.

A resposta de Washington, cujos termos claros e precisos causaram grande satisfação ao chefe do gabinete francez, diz que as referidas contra-propostas são inaceitaveis como base para nova discussão do problema das reparações.

Uma antecipação do Collectivo, que será quinta-feira

O ministerio esteve, hoje, reunido, no Cattete

O Sr. presidente da Republica, tendo de ir amanhã a Cordeiro, no Estado do Rio de Janeiro, afim de inaugurar a exposição regional de gado, reuniu, hoje, á tarde, em conferencia, os ministros de Estado.

Cerca de 2 horas e meia estavam no Cattete, para esse motivo, os Srs. Drs. Alfredo Pinto, Ferreira Chaves, Homero Baptista e Pandiá Calogeras, que entraram logo a tratar com o Sr. Epitacio Pessoa de assumptos da administração. Mais tarde chegaram os outros ministros.

As Delegacias Fiscaes vão receber notas dilaceradas e a recolher

As Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados o Sr. ministro da Fazenda resolveu expedir circular, declarando que devem acceitar das agencias do Banco do Brasil notas dilaceradas e a recolher, escripturando-as no movimento de fundos, afim de serem as respectivas importancias recebidas do Thesouro pelo Banco ou levadas á conta desse estabelecimento bancario, devendo as Delegacias Fiscaes effectuar desde logo a remessa de taes notas á Caixa de Amortisação, para o respectivo recolhimento.

O CHEFE DA NAÇÃO VAE A CORDEIROS

Para assistir a uma exposição de gado

O Sr. presidente da Republica deixará o Cattete amanhã, ás 6 1/2 da manhã com destino ao Arsenal de Marinha, onde tomará o hiate presidencial que o conduzirá e á sua comitiva, á estação de Sant'Anna de Maruhy, tomando dahi a direcção de Cordeiro, para assistir, nesta localidade, á exposição de gado.

O chefe da Nação regressará dessa viagem ás 10 1/2 da noite.

Meningite cerebro-espinhal em Caçapava?

Tres casos suspeitos, no 6º regimento

CAÇAPAVA (S. Paulo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Manifestaram-se no quartel do 6º regimento tres casos suspeitos de meningite cerebro-espinhal, estando em isolamento dous doentes e em observação um. O Serviço Sanitario do Estado, com desinfectadores, trabalha desde hontem á tarde, sob a direcção do medico da Saude Publica de Guaratinguetá, séde do districto."

DOAÇÃO DE UM TERRENO Á UNIÃO PARA CONSTRUCÇÃO DE QUARTEL

O Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a providenciar sobre a lavratura da escriptura de doação feita á União, pela Municipalidade de Santo Angelo, de um terreno para construcção do quartel de cavallaria do Exercito.

Nomeação de um agente fiscal interino

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em Pernambuco nomeou Alcides Pereira para o cargo de agente fiscal interino do imposto de consumo no interior do alludido Estado, durante o impedimento do effectivo, Everardo Gonçalves Mello.

DEPOIS DA ABERTURA DO CONGRESSO, OS CUMPRIMENTOS AO GOVERNO

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, após a abertura do Congresso Nacional, além dos cumprimentos da mesa que presidiu os respectivos trabalhos, os de diversos senadores e deputados, dos quaes foram os primeiros a chegar ao Cattete os Srs.: José Martinho, Carvalho Britto, Francisco Valladares, Olyntho Magalhães, Pessoa de Queiroz, Celso Bayma, João Simplicio, Olegario Pinto, José Augusto, Venancio Neiva, Antonio Massa, Oscar Soares, Estacio Coimbra, Salles Filho, Costa Rego, Arlindo Leoni, Armando Burlamaqui, Raul Soares, Theodomiro Santiago, Bernardo Monteiro, etc.

FALLECIMENTO

A' rua Souza Franco n. 112, falleceu hoje, ás 3 horas da tarde o Sr. Anisio José Pereira da Silva, funccionario da Prefeitura.

FOI APPROVADA UMA CONCESSÃO DE AFORAMENTO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar a concessão de aforamento feita pela Prefeitura do Districto Federal a Manoel Rodrigues de Oliveira, de um terreno sito á rua Coronel Pedro Alves n. 291, nesta capital.

FRIBURGO abalada por um crime

O capitão Augusto Moss de Castro assassinado traiçoeiramente

O criminoso, o industrial Francisco Padulla, foi preso em flagrante

Uma noticia que vem surprehendendo dolorosamente a nossa sociedade, como a nós surprehendeu, pelo que ella encerra de brutal, chegou-nos num breve telegramma, pouco depois de 1 hora da tarde. Dizia-nos o despacho telegraphico, na sua concisão, que em Friburgo, traiçoeiramente, fôra ferido com dous tiros o capitão Augusto Moss de Castro.

A victima do industrial Padulla, o capitão Augusto Moss de Castro

Pouco depois recebiamos a communicação de que a victima do attentado fallecera.

O criminoso fôra o industrial Francisco Padulla, chefe da firma Padulla & C., estabelecido com fabrica de calçados á rua da Prainha n. 20.

As informações recebidas de Friburgo não nos transmittiram os pormenores do crime, apenas adeantando, como dissemos, que a victima fôra colhida de surpresa.

Tanto quanto pudemos apurar, o crime tem origem num caso intimo de familia, em que a victima não tinha intervenção directa, nem interesse immediato. Nelle se envolvera accidentalmente, apenas por um dever de cavalheiro, tal a assistencia que emprestava a uma senhora que de um momento para outro se viu desamparada.

Ha dous mezes, não podendo mais supportar a vida que lhe dava o esposo, Francisco Padulla, D. Annunziata Padulla deixou a sua companhia com seus filhinhos, fugindo a propostas ultrajantes do esposo e indo fixar residencia lá num recanto de Minas, em Pirapora, onde suppoz não a descobriria o marido. Francisco Padulla, porém, veiu a saber onde se refugiara a esposa, e, por uma manobra em que o 2º delegado auxiliar da policia de Minas, o Dr. Vieira Braga, interveiu illegalmente, com dous agentes de policia, a deteve em Pirapora, para, conduzindo-a violentamente para Bello Horizonte, onde aquelle delegado, exorbitando das suas funcções, apprehendeu os filhos do casal, entregando-os a Francisco Padulla. Foi quando o capitão Augusto Moss, de quem DD. Annunziata era ainda contraparenta, apiedado da sua triste situação, accedeu em dar-lhe hospitalidade em sua residencia.

Francisco Padulla, de posse dos filhos, internou-os num collegio em Friburgo, com a recommendação severa de não poderem ser visitados por sua mãe.

Neste interim, D. Annunziata constituira advogado o Dr. Justo Mendes de Moraes, que propoz no fôro desta capital uma acção de desquite. Na imminencia de ser por sentença julgado o desquite, Francisco Padulla, receiando a partilha dos bens do casal, pretendeu fazer um accordo. D. Annunziata, porém, recusou-se terminantemente.

Hoje, o capitão Augusto Moss de Castro, sempre generoso e bom, prestou-se a fazer companhia a D. Annunziata, que foi a Friburgo visitar os filhos.

Que se terá passado? Ainda não o sabemos com minucias. Apenas isto: Francisco Padulla assassinou á traição o capitão Augusto Moss de Castro.

O criminoso, felizmente, não escapou á prisão. Ao que sabemos, foi preso e autuado em flagrante.

Quando dissemos que a noticia do assassinio do capitão Augusto Moss de Castro veiu surprehender dolorosamente a nossa sociedade, não nos enganamos, dado o grande numero de relações e amizades que nella contava.

Era o capitão Augusto Moss de Castro official da 2ª linha do Exercito, havendo feito toda a campanha do sul, em 93-94, como official da antiga Guarda Nacional, contra os federalistas, pelo que foi promovido de alferes a capitão por actos de bravura.

Durante algum tempo foi escrevente juramentado nesta capital e era actualmente escrivão da 7ª Pretoria Criminal, no Engenho de Dentro. No fôro gosava elle de um vasto circulo de amizades, sendo muito considerado.

Era o capitão Moss casado com D. Virginia Moss de Castro.

QUERIA O CARGO DO OUTRO, MAS TEM DE ESPERAR VAGA...

Despachando o requerimento em que Gaspar Fontes pedia a sua nomeação para o cargo de despachante aduaneiro da Alfandega de Sergipe, visto José Coelho de Magalhães, nomeado a 8 de abril do anno passado, não haver tomado ainda posse desse cargo, o Sr. ministro da Fazenda resolveu que seja dada posse a José Coelho de Magalhães, ficando Gaspar Fontes a aguardar opportunidade.

A expansão do syndicalismo-cooperativista

ENTRE RIOS (E. do Rio), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Os operarios ferroviarios receberam festivamente o Sr. Sarandy Raposo, que aqui veiu realisar conferencias sobre syndicalismo-cooperativista, tendo presidido aos trabalhos de installação do Syndicato Cooperativo Regional de Entre Rios. Ficaram constituidas as respectivas directorias da novel instituição.

Fallecimento em Santo Antonio do Amparo

BOMSUCCESSO (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu em Santo Antonio do Amparo o major Pedro Alves Ferreira Carvalho, muito estimado nesta localidade pelos actos de benemerencia que praticou durante sua vida

CONTINÚA...

Ainda os reconhecimentos na Camara

Como vão correndo os escandalos

Na 6ª commissão foi assignado o ultimo parecer, que manda reconhecer o Sr. Raphael Cabeda em logar do Sr. Pinto da Rocha, pelo Rio Grande do Sul.

O Sr. João Mangabeira desistiu de emendar o parecer de Matto Grosso, em virtude da seguinte carta, que recebeu do candidato Sr. Villasboas:

"Exm. Sr. deputado João Mangabeira — O gesto nobilissimo de V. Ex., proprio do seu caracter altivo e independente, pedindo, espontaneamente, vista do parecer da sexta commissão de inquerito sobre as eleições de Matto Grosso, para offerecer-lhe emenda no sentido de ser proclama a verdade eleitoral com o meu reconhecimento, obrigou-me á maxima gratidão para com V. Ex., a qual espero ter a opportunidade de lhe testemunhar por actos positivos. Esse seu procedimento, que traduz a revolta do seu espirito recto, ao ver sairem sacrificados, ao golpe rude dos conchavos, os legitimos direitos do povo do meu Estado, para triumphar a fraude mais escandalosa, neste momento em que as conveniencias politicas estrangulam dentro das consciencias as mais fortes convicções e as obrigam á exteriorisação de idéas diametralmente oppostas, traz-me poderoso estimulante para proseguir com maio: enthusiasmo e destemor na luta sublime em que venho empenhado contra a prepotencia e a tyrannia.

Estou convencido do meu direito á cadeira de deputado — direito reconhecido pela imprensa desta capital e que a Camara inteira confirma sem a coragem de proclamar.

A minha depuração, nas condições em que se vae dar, tendo eu trabalhado sozinho, sem o apoio dos poderosos, e unicamente amparado pela justiça da minha causa e pela minha propria energia, não representa uma victoria para os meus adversarios, nem me diminue nos meus brios de politico.

Para que ella se désse, foi necessario que o senador Antonio Azeredo andasse, humildemente, pelas grandes bancadas a mendigar solidariedade, e até mesmo estendesse a insistencia das suas solicitações á presidencia dos Estados. O reconhecimento do Sr. Pereira Leite será, assim, uma obra de misericordia, e S. Ex., mesmo, deve estar convencido de que a cadeira que lhe vae ser dada no recinto da Camara não é a da representação popular de Matto Grosso, mas sim a do prestigio transitorio do Sr. vice-presidente do Senado. Não quero, porém, demorar por mais tempo a consummação de tamanha iniquidade, e, assim, rogo a V. Ex., o obsequio pessoal de desistir de emendar o parecer. Não traduza este meu pedido por um afrouxamento de resistencias para proseguir na contenda; pois, ao contrario, revezes desta natureza só me trazem estimulo, animando-me com a esperança de cêdo ver trocadas as posições dos combatentes. Faço-o porque sei serem improficuos os seus esforços, quando o sacrificio dos legitimos direitos do meu partido já é cousa inteiramente assentada, pela "maioria", cujo pensamento vivamente se reflecte nesse parecer.

Com os meus protestos de elevado apreço, apresento a V. Ex. as minhas mais affectuosas saudações, etc."

O parecer do Pará, que reconhece os diplomados e em logar de um delles, o Sr. Camillo Salgado, o opposicionista contestante, Sr. Chermont de Miranda, seguiu para o plenario unanimemente assignado.

AMORES?

POZ FOGO ÁS VESTES E MORREU

Fosse por amores não correspondidos ou por um formal desapego á vida, o facto é que a Marieta da Silva, uma rapariguita de dezenove annos incompletos, dispoz-se a morrer, pouco se incommodando com os meios de levar a cabo o seu plano. Assim ella optou pelo mais tremendo dos processos. Incendiou as vestes, embebidas de kerozene.

Depois, em estado desesperador foi Marieta removida da Assistencia para a Santa Casa, dahi sendo levada para sua residencia, á rua Senador Alencar n. 25, onde, á tarde, veiu a fallecer, indo o seu cadaver para o necroterio. A suicida é de côr preta e solteira.

ALVARÁ QUE NÃO PODE SER CUMPRIDO

Ao juiz da 2ª Vara de Orphãos do Districto Federal o Sr. ministro da Fazenda resolveu communicar que o alvará expedido pela mesma autoridade, autorisando Antonio dos Reis Carvalho, ex-tutor do menor Edgar de Mello Carvalho a receber do Thesouro a quantia de 918$, não póde ser cumprido, por já ter sido anteriormente effectuada a entrega dessa quantia.

A VIAÇÃO FERREA EM GOYAZ

Festas inauguraes da estação de Ouvidor

ARAGUARY (Goyaz), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Afim de assistirem á inauguração da estação de Ouvidor, além de Catalão, Estrada de Ferro de Goyaz, seguiram, hoje, em trem especial, os directores daquella estrada, representantes das autoridades estaduaes e municipaes goyanas, e muitas pessoas gradas da sociedade araguayana, cuja presença é esperada por entre festejos.

E' a primeira estação a inaugurar depois da ligação do ramal de Patrocinio.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE

O Sr. ministro da Fazenda resolveu deferir os pedidos de contagem de antiguidade de classe do 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Paulo Alvaro Xavier do Valle, a partir de 4 de junho de 1913; do 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, bacharel Felizardo Toscano Ferreira Filho, a partir da data em que tomou posse do cargo de 2º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba; do 2º official aduaneiro da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Waldemiro Stellfeld, a partir de 11 de fevereiro de 1913.

OS QUE LOGRARAM, HOJE, AUDIENCIA DE S. EX.

O Sr. presidente da Republica recebeu, ás 2 horas da tarde, em audiencia particular, os senadores Lopes Gonçalves e Sylverio Nery, que cuidaram da politica amazonense.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo bom; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo bom (1); temperatura estavel ou ligeira ascensão (1), nevoeiro pela manhã (2); ventos normaes (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: Em geral bom

OS ODIOS DE S. EX.

O ESBULHO É UMA QUESTÃO DE HONRA...

Sabia-se hoje, no Monroe, que o Sr. presidente da Republica fizera ver aos "leaders" da Camara que o rompimento do diploma do Sr. Nicanor Nascimento era uma questão de honra para o governo. Os "leaders", ao que parece, não responderam ainda á intimação.

A viagem do casal Hermes da Fonseca a Minas

O almirante Teffé agradece o acolhimento dispensado

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — Em resposta ao telegramma que passou ao seu venerando pae, o almirante barão de Teffé, sobre as impressões que recebeu de Minas Geraes, a senhora Hermes da Fonseca, recebeu o seguinte despacho telegraphico: "Petropolis, 29 de abril. — Teus telegrammas narrando o acolhimento carinhoso e a hospitalidade da população mineira, produziram-nos a maior satisfação, augmentando a nossa sympathia por esse grande povo. Por minha parte sempre o admirei, pela sua heroica historia e ao qual hoje consagro sincera gratidão. Deus te acompanhe. Abraços de mamãe e do velho papae. — Barão de Teffé."

Conferenciaram com o presidente da Republica

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram, á tarde, o senador Raul Soares e o deputado Estacio Coimbra.

Chegou a vez de Theophilo Ottoni

Inaugurou-se um posto de prophylaxia rural

THEOPHILO OTTONI (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado, hoje, com grande solemnidade, o posto de prophylaxia rural deste municipio, chefiado pelo Dr. Arnaldo Sá.

A população mostra-se satisfeita com esse melhoramento que lhe trará grandes vantagens de ordem sanitaria.

AS IRREGULARIDADES NA INSPECTORIA DOS GENEROS ALIMENTICIOS

O Dr. Thompson Motta encerrou o inquerito procedido na Inspectoria de Fiscalisação dos Generos Alimenticios para apurar irregularidades graves praticadas por dous funccionarios dalli, o 3º official Eduardo Emiliano da Fonseca Hermes e o continuo Joaquim Pinto Pimentel.

Do resultado desse inquerito, o que elle evidenciou pró ou contra os accusados, nada foi dado a conhecer á imprensa, porque o director geral do Departamento de Saude Publica o vae ler, primeiramente, para depois submettel-o ao ministro da Justiça, que por sua vez o mostrará ao presidente da Republica.

TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Eis o resultado das corridas realisadas hoje, no prado do Itamaraty:

Pareo "6 de Março" — 1.609 metros — Correram: Jarda, A. Rosa; Luminaria, D. Vaz; Leda, J. Baptista, e Aeroplano, P. Zabala.

Venceram: Jarda; Luminaria em 2º e Aeroplano em 3º.

Tempo: 150 2/5.

Poule, 45$800; dupla, 127$800.

Movimento do pareo: 7:571$000.

Luminaria pulou na ponta seguida de Jarda, Aeroplano e Leda. Na recta final Jarda atacou Luminaria para derrotal-a por meio corpo.

Pareo "2 de Agosto" — 1.609 metros — Correram: Faceira, Le Mener; Felippe, A. Fernandez; Jenner, W. Lima, e Mistico, C. Ferreira.

Venceram: Faceira; Jenner em 2º e Mistico em 3º.

Tempo: 101.

Poule, 31$800; dupla, 31$100.

Movimento do pareo: 18:527$000.

Faceira assumiu logo o commando do lote seguida de Jenner, Mistico e Felippe. Esta ordem não soffreu alteração até ao vencedor, onde Faceira attingiu por differença de meio corpo sobre Jenner.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — Correram: Mirzador, C. Ferreira; Papoula, J. Escobar; Zombador, A. Fernandez; Sinhá Flor, A. Rosa, e Tucuman, J. Baptista.

Venceram: Zombador; Papoula em 2º e Sinhá Flor em 3º.

Tempo: 69 2/5.

Poule, 22$200; dupla, 40$900.

Movimento do pareo: 23:652$000.

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — Correram: Alberacio, C. Fernandez; Metz, E. Rodriguez; Wilson, W. Lima; Maria Bonita, D. Diaz; Zuavo, A. Rosa; Estoril, P. Zabala; F. Warrior, C. Ferreira, e Cruzeiro do Sul, J. Escobar.

Venceram: Metz; Estoril em 2º e Zuavo em 3º.

Tempo: 101 4/5.

Poule, 26$300; dupla, 38$100.

Movimento do pareo: 30:015$000.

Wilson desponlou seguido de Estoril, Metz e os demais. Na recta final Metz appareceu na frente para triumphar por tres quartos de corpo sobre Estoril.

Pareo "17 de Setembro" — 1.800 metros — Correram: Guinéo, C. Fernandez; Roosevelt, W. Lima, e Almofadinha, P. Zabala.

Não correram: Faceira, Marina, Melik e Mistico.

Venceram: Almofadinha; Guinéo em 2º e Roosevelt em 3º.

Tempo: 113 3/5.

Poule, 30$600; dupla, 17$900.

Movimento do pareo: 27:370$000.

Almofadinha appareceu na frente seguido de Guinéo e Roosevelt e assim correram até á recta opposta, onde Roosevelt collocou-se na vanguarda. Na recta final Almofadinha atacou os ponteiros para triumphar por paleia.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.300 metros — Correram: Moscatel, C. Fernandez; Quebec, A. Fernandez; Descrente, J. Baptista, e Melrose, A. Rosa.

Venceram: Melrose; Descrente em 2º e Moscatel em 3º.

Tempo: 112".

Poule, 43$100; dupla, 101$800.

Movimento do pareo: 34:038$000.

7º pareo — Venceram: Garimpeiro em 1º, Alpha em 2º e Argentina em 3º.

Tempo: 115 1/5.

Poule, 82$100, dupla, 58$600,

Movimento do pareo: 35:857$000

A EPIDEMIA DE COPACABANA

Foi confirmada a existencia da dysenteria bacillar naquelle bairro

A mania de se esconder do publico casos de molestias transmissiveis, principalmente quando grassam sob fórma epidemica, não é dos tempos actuaes. Allegam os que assim procedem que as noticias alarmam a população, que poderá cair fulminada de medo, e afugentam da nossa terra os estrangeiros, que, naturalmente, nunca viram em suas patrias caso algum de tuberculose, dysenteria, sarampo, typho, variola, grippe, diphteria, etc., etc.

Taes asseverações são asneiras que se ouvem dizer todas as vezes que se fala na manifestação de epidemias neste ou naquelle local, chamando para combatel-as as autoridades competentes.

Nem são alarmistas, nem têm falta de patriotismo os que clamam em beneficio da saude publica, do estado sanitario de seu paiz, especialmente em se tratando de doenças perigosas. Ao contrario, o que se dá é justamente o brado de alerta, prevenindo os sãos, que saberão precaver-se contra o mal, e para mostrar lá fóra que nosso governo, munido, como se acha, de um grande apparelhamento sanitario, poderá, querendo, debellar em dous tempos, surtos epidemicos na capital da Republica.

O que está occorrendo em Copacabana vem muito a proposito. Procurou-se occultar a verdade, affirmando-se que não grassava ali nenhuma epidemia, que tal só existia na imaginação dos anti-patriotas e alarmistas.

Provámos com as proprias declarações do director da Saude Publica e com os factos que o mal era epidemico e agora, com as analyses procedidas no Laboratorio Bacteriologico, podemos accrescentar que muitos dos casos reinantes naquelle bairro pittoresco são de dysenteria bacillar, conforme foi verificado nas pesquizas.

O director desse Laboratorio está fazendo os exames bacteriologicos nas aguas dos poços dali, porque são utilisadas na irrigação das hortas, o que será prohibido, se se constatar que estão contribuindo para a propagação da doença.

Campinas tem 107.780 almas

Outros resultados do recenseamento

S. PAULO, 3 (A. A.) — Segundo apurou a commissão do recenseamento, a cidade de Campinas possue 107.780 almas, 1.655 propriedades, com 66.000 alqueires de superficie, representando o valor de 62.378:776$547; 152 estabelecimentos industriaes, com o capital de 18.281:182$, tendo a producção dos mesmos, em 1919, calculada em réis....... 21.952:930$000.

O addido commercial da Suissa visitou a cachoeira de Paulo Affonso

PEDRA (Alagôas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou hoje para Recife o Sr. Charles Redard, addido commercial á legação da Suissa, que visitou a fabrica de linhas e a cachoeira de Paulo Affonso, acompanhado do commerciante de Pernambuco Sr. René Huasher, recebendo ambos excellente impressão de quanto viram.

O advogado gosta de passar pela porta da casa do medico...

E por isso houve um escandalo na avenida Rio Branco

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Chile, houve, á tarde, um formidavel escandalo.

Um medico encontrou-se ali com um advogado, interpellando-o sobre a assiduidade com que passava pela sua porta e olhava a sua esposa...

O advogado obtemperou que o seu procedimento era muito natural...

O medico exaltou-se. Gritaram os dous. Houve ameaças de parte a parte.

Ajuntou gente, formando-se o escandalo.

Os dous afinal resolveram ir á delegacia do 5º districto, onde se explicaram.

Resolvido o caso, sairam os dous, não tendo o commissario necessidade de registar o caso.

INSPECCIONANDO A ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ

PACATUBA (Ceará), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu para o interior, em viagem de inspecção, o Dr. Couto Fernandes, director da Estrada de Ferro de Baturité.

Uma festa operaria no R. G. do Norte

O decimo anniversario do Centro Natalense

NATAL (R. G. do Norte), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O Centro Operario Natalense solemnisou, brilhantemente, o decimo anniversario da sua fundação, inaugurando uma bibliotheca para uso dos seus associados. O acto foi presidido pelo Dr. Sebastião Fernandes, chefe de policia, sendo orador o Dr. João Vicente, e tendo aquelle falado tambem. O governador fez-se representar pelo capitão Apollonio Seabra.

A' noite, houve sessão solemne, á qual compareceu uma embaixada operaria parahybana.

Ad-referendum da Assembléa

O governo de Matto Grosso decretou uma isenção de impostos em favor de um municipio

CUYABA' (Matto Grosso), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á angustiosa situação do norte do Estado, em consequencia da desvalorisação da borracha, o governo, com o fim de auxiliar aquellas populações, fomentando outras culturas, acaba de baixar um decreto "ad referendum" da Assembléa Legislativa, isentando do imposto de exportação, no municipio de Santo Antonio do Madeira, o algodão, o assucar, o feijão, o arroz, o milho, a farinha de mandioca e outros productos da pequena lavoura.

O MINISTRO DO JAPÃO NO CATTETE

O Sr. ministro do Japão esteve, á tarde, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao Sr. presidente da Republica.

COMMUNICADOS

Domingos Barroso

(SETIMO DIA DE SEU PASSAMENTO)

Manoel Gonçalves Corrêa, José Gonçalves Corrêa, presentes, e seus irmãos Antonio Gonçalves Corrêa e Albino Barroso (ausentes), João Barroso, Maria Barroso e João Vieira, sobrinhos e mais parentes ausentes e presentes, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que compareceram ao enterro do seu saudoso irmão e tio DOMINGOS BARROSO, sepultado no cemiterio de S. João Baptista, e convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar, amanhã, 4, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma do referido extincto.

Desde já agradecem a todos por este acto de piedade christã.

MUTILADA ILEGIVEL

Maria Candida Machado de Azevedo

Henrique Ferreira, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó e convidam a acompanharem os seus restos mortaes, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, saindo o feretro da praça Serzedello Corrêa 16, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já agradecem.

Capitão de corveta Armando de Figueiredo

A viuva, filho, mãe, irmãos, sogra, tios, cunhados e sobrinhos do capitão de corveta ARMANDO DE FIGUEIREDO, participam aos demais parentes e amigos o seu fallecimento e convidam para acompanhar o saimento do corpo, que terá logar amanhã, 4 do corrente, da rua D. Marianna n. 35, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas da manhã.

Commendador Antonio José Dias de Castro

Francisca Elisa Mesquita de Castro, seus irmãos, irmã, cunhados, cunhadas e sobrinhos communicam o fallecimento de seu presado marido, cunhado, irmão e tio, o commendador ANTONIO JOSÉ DIAS DE CASTRO, cujo enterro se fará amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, saindo o corpo da rua Barão de Itapagipe n. 169, para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Maria Tarantino Mérola

Matheus Mérola e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel esposa e mãe MARIA TARANTINO MÉROLA, e convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia de seu fallecimento, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Ordem do Carmo, á rua 1º de Março, pelo que desde já agradecem esse acto de religião.

D. Jeronyma Rosa Meyer de Barros

A sua familia convida os demais parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que fará celebrar por alma de D. JERONYMA ROSA MEYER DE BARROS, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. Agradece o comparecimento.

Robert Perigois

Madeleine Périgois, Georges Périgois, Madame Edmond Périgois, Marguerite Périgois e Monsieur e Madame René Brintet, viuva, filho, mãe, irmã e sogros, convidam aos amigos para assistirem á missa de 30º dia que fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Ignacio de Aguiar

D. Luiza de Aguiar Fontes participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prezadissimo pae ANTONIO IGNACIO DE AGUIAR. Rua Senador Pompeu n. 130. Rio, 3-5-1921.

Edmée Bustamante Palmieri

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, na impossibilidade de, pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam e confortaram nesse transe doloroso que acabam de passar em que perderam para sempre a sua inolvidavel e inesquecida esposa e filha EDMÉE BUSTAMANTE PALMIERI, por meio desta lhe hypothecam a mais sincera e profunda gratidão, estendendo-se essa gratidão ao Exmo. Dr. Luiz Paixão, medico assistente pela intelligencia, solicitude e desinteresse com que tratou da referida e infeliz senhora, assim como á Exma. D. Alice Barradas, tambem pela sua competencia, amor e carinho com que tratou da mesma senhora. Infelizmente o mal era de tal natureza que a infeliz teve de succumbir, não obstante os esforços sobrehumanos daquelle abnegado medico e daquella bondosa parteira, que nem por um só momento abandonaram o leito daquella querida e infeliz esposa e filha, durante a sua cruel enfermidade, e, por isso, não podem deixar de consignar publicamente a sua eterna e reconhecida gratidão. — Salvador Palmieri Sobrinho. — Maria Cazeaux Bustamante.

DESPEDIDA

Joaquim Pestana Pinheiro Junior, da firma Pinheiro Junior & Comp. (A Camponeza) estabelecidos no Mercado Municipal, 81 a 85, em viagem de recreio á Republica Portugueza, vem despedir-se de todos os seus amigos e freguezes impossibilitado de o poder fazer pessoalmente, aproveitando a opportunidade communica que durante a sua ausencia, todos os seus negocios estão confiados ao Sr. Manoel José Camanho, encontrado no local do estabelecimento acima mencionado.

Rio de Janeiro, 3-5-921.

DANDO CONTAS Á NAÇÃO

O presidente da Republica dirigiu-se ao Congresso

O que a Mensagem disse e o que deixou de dizer

"Para conseguir esse pagamento em futuro mais proximo, será preciso alcançar, além da boa vontade da Allemanha, o consentimento dos paizes alliados.

Neste sentido continua o governo a envidar todos os seus esforços".

E foi o que alcançámos com a nossa representação no Conselho da Paz.

E, passando ao caso dos navios ex-allemães, o Sr. Epitacio declama:

"O chamado caso dos navios ex-allemães envolve duas questões perfeitamente distinctas, de que me occupei com a maior clareza, em capitulos differentes, na mensagem anterior: a propriedade e o afretamento. O governo fez publicar em tempo as communicações que recebeu em relação á primeira, e, quanto á segunda, a integra do accordo que aqui realisou em outubro com os representantes da França. Não obstante, ainda hoje é accusado de conservar a Nação na ignorancia desses assumptos, e vive-se a alarmar, de vez em quando, o espirito nacional com deturpações e confusões intencionaes, que, já se vê, nenhuma razão de ordem publica justifica".

Doutrina, a seguir, sobre as duas questões e diz que provado ficou o direito de propriedade do Brasil sobre os ditos navios. Quanto á questão do afretamento, declara que esse afretamento devia terminar em 31 de março deste anno. Mas o governo do Brasil e o da França estão discutindo "prazos e pormenores da entrega dos navios"...

Antes, rebate o presidente a allegação de "que a maledicencia impenitente e contumaz continua a repetir", de que só na segunda phase das nossas negociações, perante a Conferencia da Paz, quer dizer, pela intervenção dos Srs. Raul Fernandes e Rodrigo Octavio, se tenha collocado sob o amparo do art. 297 do Tratado, o direito do Brasil aos navios allemães.

Provando o que affirma, publica o Sr. Epitacio um telegramma que o Sr. Rodrigo Octavio lhe enviou, communicando que tinha conseguido essa Africa...

Com intenso jubilo, communica ao Congresso que entre o Brasil e a Inglaterra não poderá haver guerra, porque assignaram ambos os paizes um tratado especial para solução amigavel de quaesquer divergencias.

Prevendo excellentes fructos da recente reforma dos corpos diplomatico e consular, são do Ministerio dos Negocios Exteriores prevenindo o Legislativo de que breve deve reunir-se o tribunal arbitral entre o Brasil e a Allemanha.

No Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

tece o Sr. presidente considerações a respeito da intervenção no Espirito Santo, cousa já passada em julgado. Menciona o exito da commissão de limites inter-estaduaes e chega ao capitulo do Centenario da Independencia.

Pelo que diz o governo, parece que os festejos ficarão pouco mais ou menos circumscriptos á realisação da exposição nacional, e isto porque, diz o presidente, as aperturas do Thesouro não permittem programmas sumptuosos. E por falar em aperturas do Thesouro ahi vae um pedacinho que interessa a muita gente:

GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

"E' assumpto que, pela sua importancia, deve merecer vossa especial attenção.

A meu ver, a orientação a seguir nesta materia é manter as gratificações addicionaes, em condições restrictas, unicamente para os funccionarios que não têm accesso normal dentro da carreira, como os professores e os juizes de secção, e abolil-as em relação aos outros, respeitadas, já se vê, as gratificações obtidas até á data da nova lei."

Com relação á Saude Publica, diz que o governo "pensa" em destacar annualmente do fundo especial de que trata a lei de 2 de janeiro de 1920, certa quantia para a fundação progressiva de leprosarios.

Pensamentos...

Termina o relato desses assumptos com a seguinte declaração:

"Quanto á defesa dos portos nos Estados, forçoso é confessar que nos encontramos em situação ainda assás precaria, em virtude da grande deficiencia do apparelhamento sanitario das diversas inspectorias. A nossa situação, no tocante á assistencia hospitalar nesta capital, é das mais desfavoraveis. Não possuimos um só hospital digno deste nome para as doenças de notificação compulsoria. O isolamento no hospital S. Sebastião é muito defeituoso. Mesmo para as doenças communs, é urgente a construcção de um hospital moderno, no qual possam ser attendidas simultaneamente as necessidades da assistencia hospitalar e as da ministração do ensino."

Com relação ao Instituto Oswaldo Cruz continúa elle a ser o que sempre foi: um estabelecimento scientifico que é uma gloria nacional.

Para a Casa de Correcção o governo, que na mensagem do anno passado reclamava providencias urgentes, diz que por falta de dinheiro ainda nada poude ser feito, nem expedir a reforma já autorisada o anno passado.

O governo espera, porém, fazer alguma cousa:

ORPHANATO OSORIO

— Espero "poder installar em breve, em cumprimento do disposto no decreto n. 4.235, de 4 de janeiro deste anno, o Orphanato Osorio, destinado ás filhas orphãs de militares de terra e mar."

O capitulo do Ministerio da Justiça termina com as communicações sobre a trasladação dos despojos dos ex-imperadores do Brasil.

Ministerio da Marinha

Relativamente aos Negocios da Marinha abrem a exposição ao Congresso as seguintes linhas:

"A situação da nossa força naval, examinada em confronto com as exigencias da guerra moderna, não condiz com os compromissos politicos assumidos pela Nação nestes ultimos annos."

Seguem-se commentarios sobre as necessidades da nossa marinha de guerra.

E chegando á questão da nacionalisação da pesca, diz a mensagem:

"O assumpto da nacionalisação da pesca foi minuciosamente estudado, no ponto de vista juridico, pelo consultor geral da Republica, cujo parecer é inteiramente favoravel á acção das autoridades brasileiras. Esta acção procurou o governo pautal-a sempre pela maior tolerancia, já prorogando successivamente os prasos para a naturalisação dos pescadores, já facilitando a estes todos os meios de satisfazer as condições legaes.

Espirito de opposição ao governo, dessa opposição que não duvida compromette as mais caras relações internacionaes de sua patria, comtanto que attinja ao governo de quem não poude lograr certos favores, tentou por todos os meios e processos crear em torno dessa questão, aqui e em Portugal, um ambiente de hostilidade reciproca que o bom senso dos dous paizes logo dissipou.

A lei está sendo agora executada calmamente, sem attrictos nem protestos."

Penetrando no

Ministerio da Guerra

o governo se mostra mais optimista. Acha que o Exercito já tem alguma cousa. A Justiça Militar, por exemplo. Todavia, reclama uma reforma para o velho Codigo Penal da Armada "cada vez mais inconciliavel com a actual cultura juridica do paiz e, principalmente, das classes armadas. E desde a instrucção pessoal, a começar pela das escolas onde se formam os officiaes e se aperfeiçoam as capacidades, até ás acquisições de material bellico e de immoveis destinados ás installações da tropa e dos serviços, tudo tem merecido cuidadoso exame e ponderada resolução — diz o presidente — que tambem declara ir perdendo o ensino militar o cunho demasiadamente theorico, "para assumir o feitio que o deve caracterisar, technico e pratico, unico capaz de formar soldados dirigentes e não cultores de alta mathematica e sciencias accessorias".

Quanto á Missão Franceza acha que ella vae indo bem, de collaboração com o Estado-Maior.

Seguem-se longas considerações attinentes ao

Ministerio da Agricultura

onde se encontra um copioso relatorio de todos os serviços do Ministerio da Agricultura, relatorio esse que induz á convicção de que muita cousa se ha feito de util para o paiz nesse departamento da administração publica.

Como novidade, temos o seguinte capitulo:

OLEOS VEGETAES

— Depois da ultima guerra, começaram os povos a comprehender mais praticamente o valor das riquezas nativas. Já agora todos porfiam em ver nas reservas de materia prima e na conquista dos mercados o segredo da prosperidade futura. Além dos productos agricolas exportaveis, ha em abundancia no seio do Brasil um sem numero de artigos de utilidade immediata. Entre elles avulta o oleo vegetal, notavel assim pela influencia que actualmente lhe toca na industria dos combustiveis e lubrificantes, como pelo papel economico que desempenha na fabricação de generos alimenticios. Quando se considera a immensa costa que possuimos, quasi toda baldia, e ao mesmo tempo se sabe que o Brasil é a patria de numerosissimas palmeiras oleaginosas, tem-se, forçosamente, a idéa da colossal riqueza latente que nos circunda.

. . . .

Como o coqueiro, a palmeira babassú representa opulento thesouro, notadamente para os Estados do Maranhão e Piauhy. No primeiro, a renda de exportação desse producto já attinge a cerca de 13.000:000$, em menos de um decennio.

A seguir, diz a mensagem que o governo vae envidando esforços em prol das industrias metallurgicas e do carvão. Relata, assim, o que tem feito, e prevê que nossas minas de carvão do sul poderão produzir annualmente cerca de um milhão de toneladas!

Prevê tambem um futuro auspicioso para a industria do ferro. Quanto ao petroleo a mensagem enumera tudo o que não se tem feito. O governo espera que se intensifiquem as lavras das jazidas de diamantes, de ouro, de cobre, etc.

Ministerio da Viação

Com as palavras iniciaes de elogio proprio, o documento fala, a seguir, de assumptos da Central, cuja construcção, até fins de 1918, S. Ex. estima em 458.270:859$955, excluidos os "deficits". Com a addição das quantias gastas ultimamente porém, o custo da grande rêde de viação ferrea orçará por mais ou menos 500.000:000$000.

Da verba de 50.000:000$000 concedida o anno passado pelo Congresso saiu o pagamento de quarenta locomotivas, já recebidas e em uso na Central. Quanto custaram? A mensagem não diz.

O capital empatado na construcção da Estrada custa, só de juros, á razão de 5 %, o sacrificio annual de vinte e cinco mil contos ao Thesouro.

Para a Oeste de Minas, sairam 8.300 contos dos 50 mil, para a compra de material rodante não especificado. Da mesma quantia, 12.300 contos para as despesas da Noroeste, tambem não especificadas, ao contrario das mensagens anteriores do actual governo.

A mensagem passa de largo sobre as encampações realisadas recentemente, vae directa á reforma de contrato da Great Western e fala na Leopoldina, sem adeantar grande cousa.

A Viação Bahiana, a Rêde Paraná-Santa Catharina e algumas outras, são citadas com argumentos que ao seu tempo o "Diario Official" publicou.

As estradas em construcção vêm em ultimo logar.

Sobre a navegação tambem não se diz, ali, novidades, limitando-se, quasi, S. Ex., a enumerar a frota do Lloyd e distribuir as unidades pelas respectivas carreiras.

Sobre telegraphos e correios tambem não ha novidades, o que de resto acontece ás Obras contra as Seccas.

Ministerio da Fazenda

Confessa o governo não poder precisar a situação do Thesouro. Na receita e despesa, ouro, houve um "deficit" de quasi setenta mil contos.

No papel, a mesma cousa. Quasi um milhão de contos, isto nos cinco ultimos exercicios financeiros, dos quaes dous cabem ao actual governo.

No fim vem o movimento bancario, com escala pela emissão, carteira de redesconto, etc.

"Dar-me-ei por muito feliz, se desta sorte houver contribuido para o desempenho da sua nobre missão."

PELA MADRUGADA

UM GRANDE INCENDIO NO CENTRO DA CIDADE

Duas firmas importadoras soffrem avultados prejuizos

O tilintar vibrante das campainhas e os agudos sons das "sereias", annunciavam os bombeiros. Todo o quarteirão despertou alarmado áquella hora matinal. A's janellas dos sobrados assomaram homens e mulheres em

O predio n. 34, da rua S. Pedro, em cujos fundos teve inicio o fogo

trajes ligeiros, voltando os olhos curiosos e assustados para descobrir o fogo.

— E' ali o incendio! exclamava um.

— E' lá! gritava outro.

Além, em espiraes sinistras, uma fumarada densa elevava-se, galgava os ares. As primeiras labaredas reflectiam rubros clarões naquelle fumo negro. Populares começavam a affluir ao local. A policia estabelecia o cordão de isolamento, enquanto os bombeiros, pressurosos, iam saltando dos automoveis, arrastando mangueiras, e abrindo os registos de agua.

Eram 4 horas da manhã, uma machadada, outra mais, uma outra ainda e uma porta se abria, saindo por ella linguas de fogo. Jorrou o primeiro jacto d'agua. O combate ás chammas estava iniciado. A cada instante, de uma nova mangueira esguichava a agua. Mas, as chammas avolumavam, irrompiam a cada canto.

O fogo fôra presentido nos fundos do predio n. 34 da rua de S. Pedro, onde é estabelecida com deposito de fazendas a firma Azevedo Barros & C. Pouco depois o fogo attingia o 1º andar do predio n. 49 da rua da Candelaria e para o 1º andar do predio n. 53, tambem da rua da Candelaria, deposito da firma importadora Janovitch & C. Do sobrado do predio n. 53 passou o fogo á loja do mesmo predio, onde tambem tinha deposito a firma Azevedo Barros & C.

O trabalho dos bombeiros, tendo de atacar o fogo em pontos diversos, era difficilimo. Tornava-se mister circumscrever as chammas que ameaçavam propagar-se por todo o quarteirão. A luta intensa durou duas horas. Pouco a pouco conseguiram os valorosos soldados, atacando o fogo ora aqui, ora acolá, extinguil-o por completo. Quando se retiraram, estavam as chammas extinctas completamente, ficando, porém, uma turma no local, refrescando os escombros.

Os prejuizos causados não sómente pelo fogo, como pela agua, foram avultadissimos. A firma Azevedo Barros & C. tinha seguros na importancia de 1.800:000$ os seus armazens e a firma Janovitch & C. tinha os seus depositos seguros por 500:000$000.

O commissario Sr. Quintanilha, de dia na delegacia do 1º districto, compareceu immediatamente ao local, dirigindo o policiamento e tomando providencias diversas até ás 8 horas da manhã. Na delegacia do 1º districto foi aberto inquerito para apurar a causa do sinistro, tendo sido intimados os socios das firmas Azevedo Barros & C. e Janovitch & C. para prestarem declarações.

O delegado, Dr. Jorge Gomes de Mattos, vae nomear peritos para examinar os escombros.

NICANOR versus EPITACIO

O Sr. Epitacio mandou rasgar o diploma do Sr. Nicanor; mas tão certo é o reconhecimento deste, tão verdadeira foi a sua eleição, tão elegivel é elle, que já mandou chamar o Antenor Corrêa, da Av. Passos, 85, cujo telephone é n. 5830, para raspar, calafetar e encerar o assoalho do seu palacete, para um grande baile que se realisará no dia em que a Camara approvar o parecer do Sr. Piragibe.

PARA RECONQUISTAR NOVAS GLORIAS...

Reabrirá, no dia 11, o Cine Palais

Quem atravessa a avenida Rio Branco tem a attenção despertada pelas grandes reformas por que está passando o Cine-Palais, a popular e elegante casa de espectaculos que durante dias esteve fechada. Os toldos velhos foram hontem, descosidos para serem substituidos por novas e alegres cortinas.

Entrámos e logo á entrada, deparou-se-nos o conhecido gerente do Palais, Sr. Franchi. Não ha, certamente, de quanta gente frequenta cinemas, quem desconheça o Sr. Franchi, o mais completo, o mais activo e o mais amavel gerente dessas casas de espectaculo, e que nos disse:

— Como está vendo, o Palais passa por uma reforma que, se não é geral, é completa dentro dos limites do possivel. Fizemos quanto se póde fazer: uma limpeza geral, com pintura dos salões, envernizamento das poltronas que foram collocadas a distancia, de accordo com o regulamento da policia. Os dous salões de exhibição, se já eram commodos, offerecem agora maiores commodidades e o Palais, mercê de Deus, continuará na sua trajectoria gloriosa a ser o preferido da nossa sociedade elegante, sem temer concorrencia de reclames... — nem caretas...

— E quanto a fitas?

— Tambem nesse particular só teremos que juntar novas glorias ás glorias passadas. Pelos contratos directos, que a nova administração desta casa acaba de fazer, será o Palais, de 11 do corrente em deante, o primeiro exhibidor de todas as fitas da genial Pola Negri, da encantadora Mia May, das grandes celebridades norte-americanas que trabalham para a série especial do Paramount, das populares artistas da Universal, da Mester Film e de muitas outras celebridades mundiaes, entre as quaes teremos para brindar ao publico uma série de films sensacionaes, de importante fabrica dos Estados Unidos, com a qual estamos a fechar contrato. As grandes fitas, póde estar certo, venham ellas de onde vierem, serão d'ora avante passadas primeiro do que tudo no Palais. Foi isso que decidimos e é isso o que será feito, custe o que custar, porque assim o exige a preferencia que sempre nos tem dispensado a alta sociedade do Rio que jamais se poderá esquecer de que esta casa foi o primeiro cinema confortavel que se lhe offereceu. E o habito para o carioca tem uma grande força...

— Teremos outras novidades?

— Teremos mais uma, porque, afinal, já não bastam, hoje, dous salões em funcção continúa para satisfazer as exigencias do publico. Para amenisar os quinze minutos de espera teremos, como os outros, no salão uma orchestra de primeira ordem e de exito garantido... e mais uma novidade: é uma cantora lyrica, que semanalmente será substituida de fórma que o Palais poderá deleitar os seus frequentadores ora com uma cantora italiana, ora com uma nacional, ora com uma franceza.

— Boas palavras...

— Boas e justas palavras. E verá se me engano... O Palais reabre na proxima quarta-feira, 11 do corrente, com um grandioso e soberbo trabalho, destinado a grande successo. E' "A mulher e o Mundo" ou o "Gran Galeoto", um drama intenso e forte, de paixão, de amor, de sacrificio até a loucura e de abnegação até á morte, com que brindamos, como merecem, os nossos frequentadores. E com esse film maravilhoso, em que apparecem Montagu Love, Gaston Glass e Pedro de Cordoba, o Palais reencetará a série das suas glorias...

Um auto-caminhão choca-se com um bonde

Na praça Tiradentes, esquina da avenida Passos, um auto-caminhão, n. 1.911, perdendo a direcção, chocou-se com um bonde, linha Estrada de Ferro.

O ajudante do "chauffeur", Balthazar Nogueira de Carvalho, recebeu, no desastre, uma contusão no pé esquerdo. Além disto, nada mais houve a lamentar, como resultado do desastre, de que resultaram ligeiros damnos para os vehiculos.

Era "chauffeur" do caminhão Florentino Varella, e motorneiro do bonde José Antonio Sereno, regulamento n. [illegible]

ILEGIVEL MUTILADA

A PLATÉA

PRIMEIRAS

[illegible] "Illustrada", no Recreio

[illegible] numeroso, que encheu [illegible] as duas sessões, estreou, ante-hontem, no Recreio, a nova companhia de revistas do actor João de Deus. O elenco é o mesmo que alli até ha pouco tempo trabalhou. A peça de estréa é que era nova [illegible] publico. Esta é intitulada "O frade da [illegible]", cujo successo de gargalhadas e de applausos residiu em base lamentavel — [illegible] das licenciosidades, faladas e gesticuladas pelos artistas, dos quaes coube maior gloria ao Sr. João de Deus, useiro e vezeiro em taes processos, de certo tempo a esta parte. Entretanto, a nova revista, escoimada dessas licenciosidades, restaria interessante, engraçada! Mas o Sr. João de Deus, com a dupla responsabilidade de director artistico e principal interprete da peça, preferiu assim. A censura policial não se teve noticia della durante os espectaculos de ante-hontem.

N. da R. — Não saiu, hontem, por falta de espaço.

NOTICIAS

O Trianon volta a ser theatro

O Trianon vae reabrir-se. Havia tempos, fervilhavam os mais desencontrados boatos sobre a reabertura daquella casa de espectaculos da Avenida, onde conseguiu ser victorioso o genero de comedia, até então considerado impraticavel, entre nós, pelos emprezarios da época.

— O povo o que quer é rir, é ouvir maxixes.

Felizmente, para o bom gosto e a cultura do nosso publico, a comedia — e, o que é mais importante — a comedia brasileira, com ambiente nosso, com figuras que tão bem conhecemos, conseguiu no theatrinho da Avenida um exito tão ruidoso que chegou a abalar fortemente a revista, que se arrastava pelas ribaltas falta de cousas interessantes e recheiada de ditos pornographicos. O Trianon passou a cinema. Hontem fechou suas portas. Hoje, afinal, ficou resolvida a sua reabertura. O seu arrendatario, o Sr. J. R. Staffa, fechou contrato com dois moços cujos nomes se vêm, ultimamente, evidenciando nas letras theatraes: Viriato Corrêa e Oduvaldo Vianna. Os dois autores, que têm como socio capitalista o Sr. N. Viggiani, reabrirão as portas do Trianon ainda até o fim deste mez, com uma companhia de comedias, para a qual contam o concurso dos melhores elementos nacionaes dos nossos palcos. A parte commercial da empresa ficou entregue ao Sr. N. Viggiani, [illegible] pelos dois jornalistas. O Sr. Viggiani, que é tambem um moço, foi o procurador do Sr. Staffa durante o tempo em que esteve na Italia; conhece a casa e tem qualidades para vencer brilhantemente. A organização da companhia, segundo o Sr. Oduvaldo Vianna, será a mais brasileira que for possivel, desde que se pretende montar no Trianon, em sua maioria, comedias nacionaes e peças regionaes.

O que sabemos, a companhia terá como estrella a distincta actriz brasileira Abigail Maia.

Leopoldo Frões desmente um boato

Hontem, circulou um boato, editado por um jornal, de que a companhia Leopoldo Frões iria já emprehender uma "tournée", deixando por isso o Phenix. Tal informação, embora não tivesse base a assegurar-lhe a veracidade, obrigou Leopoldo Frões a dar-lhe importancia. Pediu-nos o illustre artista patricio que a desmentissemos. Sua companhia tem um contrato a cumprir e que só termina em setembro proximo, para a occupação do Phenix. Demais, o successo dos espectaculos ha pouco iniciados no theatro da rua Barão de S. Gonçalo é permanente e assegurador duma temporada larga nesta capital. Mas o boato por que surgiu? Leopoldo Frões explica-nos. Sua companhia foi organisada para, após a temporada desta capital, emprehender uma excursão pelos Estados. Por isso os artistas aqui já têm seus ordenados augmentados, como se estivessem em viagem. A companhia está fazendo seu repertorio e Leopoldo Frões, para evitar trabalho e aborrecimentos na occasião de sua saida desta capital, solicitou dos seus contratados que respondessem, urgente, se o acompanhariam na "tournée". E é uma medida logica e justa, porque a saida dum artista que está dentro de todo o repertorio duma companhia acarreta graves prejuizos á respectiva empresa. Fica o publico sabendo que Leopoldo Frões continuará por alguns mezes ainda a deliciar-nos com sua arte.

A temporada official do Municipal

Amanhã é o 2º concerto do illustre pianista Friedman, no Municipal. A temporada official vae, assim, em continuação. Aos concertos seguir-se-á a temporada dramatica franceza. A estréa está marcada para segunda-feira proxima, com a companhia do Athenée de Paris, dirigida pelo Sr. Lucien Rozenberg. A's 5 horas da tarde de depois de amanhã, se encerrará a assignatura para essa temporada.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Chegou-se á conclusão de que se tratava de um suicidio

Mas não foi possivel estabelecer a identidade do morto

S. PAULO, 3 (A. A.) — No dia 28 do mez passado, o Dr. Octavio Ferreira Alves, 2º delegado auxiliar, recebeu pelo telephone communicação de que numa matta proxima á Cantareira, pertencente á Repartição de Aguas, havia sido encontrado um esqueleto humano, descarnado pelos vermes e corvos.

Aquella autoridade foi ao local, com o medico legista Dr. Rebello Netto, encontrando ao lado do esqueleto um pequeno revólver Browning enferrujado, um jornal de 6 de janeiro, um chapéo molle côr de azeitona, um suspensorio, um par de botinas pretas, os farrapos de um terno de casemira azul-marinho e varios papeis sem importancia, em que se achava incluida uma carta esfarrapada de cocheiro.

Transportado o esqueleto para a Policia Central, foi no mesmo dia examinado pelo medico legista, chegando este á conclusão de que se tratava de um suicidio, não sendo possivel estabelecer a identidade do morto.

PERDEU-SE no sabbado um licença da Prefeitura, pertencente a Arme de Amedale, sob numero 4555. Gratifica-se bem, a quem levar á rua José Mauricio, 38.

O "Indian City" veiu carregado de carvão

Com um consideravel carregamento de carvão, lançou ferros, pela manhã, na Guanabara, o vapor inglez "Indian City", cujo estado sanitario foi julgado bom pelas autoridades sanitarias do porto.

O 'Thespis' veiu completar o carregamento

O vapor inglez "Thespis", com varios generos de carregamento, fundeou em nosso porto, pela manhã, vindo de Rosario de Santa Fé. Suas condições sanitarias foram verificadas excellentes.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos de anonymo, por alma de Genoveva Viegas, 3$000.

"D. Quixote"

Amanhã, apparecerá em publico com um formidavel numero, capaz de destruir, pelo riso e pela chacota, todos os actos condemnaveis e todos os factos ridiculos da semana que findou.

O porto, pela manhã

Entraram: de Marselha e escalas, o paquete francez "Mendoza", com 218 passageiros para o Rio e 1.653 em transito; de Cardiff, em lastro, o vapor inglez "Magiestar", consignado a Wilson Sons Company; de Rotterdam, o vapor hollandez "Amsteldyk", com varios generos, consignado a Johnston Company; de Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Thespis", com varios generos; de Montevidéo, o vapor inglez "Hermodius", com varios generos, consignado a Wilson Sons Company; de Rosario de Santa Fé, o vapor "West Selene", com varios generos, e de Norfolk, com carvão, o vapor inglez "Indian City".

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — AVISO

Convidam-se os Srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 4 do mez de maio, ás 20 horas, para o fim exclusivo de deliberarem a respeito do projecto para a construcção de um edificio proprio para a séde social, apresentado pela directoria, por proposta do Exmo. Sr. Alberto de Oliveira Coelho, que exporá á assembléa as bases de tão humanitaria quão patriotica idéa. — 1º Secretario, ABEL GOMES.

AJUDANDO O POBRE A VIVER

Realisem feiras na Cidade Nova e na Gloria!

A NOITE tem recebido dezenas de pedidos dos seus leitores, residentes na cidade Nova e na Gloria, pedindo a sua intervenção junto ao superintendente do Abastecimento, para que aquelles bairros sejam beneficiados tambem com a realisação de feiras livres. A da Cidade Nova poderia funccionar nos fundos da Escola Benjamin Constant.

Trata-se de bairros em que avulta a população pobre, que a instituição das feiras visa, especialmente, soccorrer, e destarte, o pedido será bem visto pelo Sr. Dulpho Pinheiro Machado.

Foi transferida a sessão da Sociedade de Medicina e Cirúrgia

Foi transferida para amanhã, ás 8 horas da noite, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que estava marcada para hoje. A ordem do dia dos trabalhos será a mesma: communicações sobre stomatite gonococcica, pelo Dr. Oscar da Silva Araujo, e sobre therapeutica anti-anaphilactica, pelo Dr. Aleixo Vasconcellos.

O "Amsteldyk" veiu de Rotherdam

A Saude do Porto, visitou, pela manhã, o vapor hollandez "Amsteldyk", chegado de Rotterdam, encontrando-o em boas condições sanitarias. O cargueiro hollandez trouxe um carregamento variado e veiu consignado a Johnston Company.

PERDEU-SE

Uma pulseira de platina com 9 brilhantes, no trecho da Av. Rio Branco entre a Sorveteria Alvear e a rua da Assembléa.

Gratifica-se a quem entregar esta joia na "La Royale", Av. Rio Branco, 130 | 2.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Roberto Trompowsky Junior, escrivão da 3ª pretoria criminal; senador Felippe Schimidt.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Alfredo Angelo de Aquino, official da Intendencia da Guerra; o joven Victor, filho do nosso companheiro de trabalho Vito Manzolillo; D. Deolinda Vieira, esposa do Sr. João Vieira, funccionario da Central do Brasil.

CASAMENTOS

Com a senhorita Morena de Oliveira, filha do industrial Sr. Prisco de Oliveira, contratou casamento o Dr. A. Carlos Peixoto.

— Consorciaram-se hontem o Dr. Camillo Guerreiro, secretario da Escola de Direito do Estado do Rio de Janeiro, e a senhorita Candida Chaves Teixeira, filha do negociante João Henrique Teixeira e de D. Alda Chaves Teixeira. Os actos civil e religioso foram realizados no palacete de residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Itapagipe n. 153, sendo paranymphos, do noivo, no civil e no religioso, os Drs. Abilio Borges e Adeimar Tavares, lentes da Universidade e daquella escola; da noiva, no civil, o Dr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha e Exma. esposa, e, no religioso, os mesmos, o capitalista Jeronymo de Mesquita e D. Luiza Cabral.

— Realisou-se hontem o casamento do Sr. Alvaro de Medeiros, funccionario da Companhia Jardim Botanico, com a senhorita Sabina Plipenick, filha do Sr. Luiz Plipenick.

— Realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Marina de Andrade Abrantes, filha da Sra. D. Hortencia Abrantes, com o Sr. Jayme Magalhães de Freitas. Foram padrinhos: por parte da noiva, D. Hortencia Abrantes e o Sr. Mauricio Abrantes, e por parte do noivo, o Sr. Theodoro Rohde e D. Hortencia Abrantes.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Manoel Estevão dos Santos, negociante desta praça, e de sua esposa, D. Sylvia Coelho dos Santos, foi enriquecido com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Darcy.

— O Dr. Carlos da Veiga Lima, clinico nesta capital, festejado homem de letras, e sua Exma. consorte, D. Sylvia Gallo da Veiga Lima, têm o seu lar augmentado desde hontem com o nascimento de uma linda menina, que recebeu o nome de Doris.

O casal, muito relacionado na nossa sociedade, tem recebido innumeros cumprimentos.

— O Sr. Alvaro Freitas dos Santos, funccionario do Ministerio da Marinha, e sua Exma. esposa, D. Isaura Nolla dos Santos, têm o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina que na pia do baptismo recebeu o nome de Sonia.

PIC-NIC

Foi transferido para o domingo proximo, 8, o pic-nic que se devia realizar amanhã, no Sumaré, organisado por um grupo de sportsmen.

ALMOÇOS

Ao Dr. Gonçalves Guerra, do serviço clinico do prof. Dr. A. Austregesilo, socio iniciador e diretor do Centro Pernambucano, coestadoanos e collegas, manifestando-lhe suas amizades, em commemoração á passagem do seu anniversario natalicio, offereceram-lhe hontem um almoço no restaurante do Sylvestre.

Ao champagne brindou-o o Dr. A. Rodrigues Fragoso, agradecendo o homenageado, em saudação aos amigos e ao seu Estado natal, Pernambuco.

FESTAS

Foi offerecido hontem, pelo Dr. Djalma da Fonseca Hermes em sua residencia, um chá aos seus auxiliares de cartorio, assignalando assim o seu afastamento desta capital, que se fará por esses dias.

LUTO

Falleceu hontem, á noite, em sua residencia, á rua General Severiano n. 124 A, casa VII, o Sr. Brasiliano Petra Padilha, 1º escripturario dos Telegraphos, casado com D. Antonia Alves Padilha.

— Em sua residencia, á rua D. Mariana n. 35, Botafogo, falleceu hoje o capitão de fragata Armando de Figueiredo. Seu enterro realisa-se amanhã, no cemiterio de São João Baptista, ás 10 horas, saindo o feretro da casa acima.

A livraria Leite Ribeiro & Maurillo vae desapparecer

Foi requerida hontem, no Juizo da 3ª Vara Civel, a dissolução da firma Leite Ribeiro & Maurillo, com livraria á rua Santo Antonio n. 3, pelo socio coronel Leite Ribeiro. O outro socio, Maurillo da Silva Quaresma, por seu advogado Dr. Adhemar de Mello, pediu vista dos autos por 48 horas, para responder ao pedido de liquidação.

Consultorio medico

P. N. O. I. V. A. (Pedro do Rio) — Como tratamento local indico a seguinte loção: enxofre precipitado, 10 gram.; alcool camphorado, 20 gram.; glycerina, 5 gram.; agua de rosas e agua fervida em partes iguaes q.b. para 100 grammas. Esta loção deve ser applicada após a lavagem do rosto com agua morna, devendo a minha presada consulente, espremer, de vez em quando os cravos, o que deve fazer logo depois de ter lavado o rosto. Além disso, convém um tratamento interno. Assim é que deve privar-se de alimentos excitantes e indigestos. Se soffre de prisão de ventre, é preciso combatel-a por todos os meios. Demais, deve comer sempre em horas certas, mastigando bem os alimentos. Poderá fazer uso da vaccina contra a acne, de Vital Brasil.

L. O. L. A. (Itaipava) — E' preciso que se tonifique energicamente, minha senhora. Deverá tomar umas injecções como, por exemplo, as de neurocleina Werneck. Demais, recommendo grande repouso, farta alimentação e bom ar.

J. C. R. U. Z. (Villa Nova) — As informações que me mandou são insufficientes para que eu possa fazer um juizo sobre o seu caso. Ha de fazer o obsequio de escrever-me de novo, mais minuciosamente.

DR. AGAPITO DE LIMA

O "MAGIESTAR" VEIU EM LASTRO

Com procedencia de Cardiff, chegou, á Guanabara, pela manhã, o vapor inglez "Magiestar", em lastro, e consignado a Wilson Sons Company. Suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

SECÇÃO INEDITORIAL

Á PRAÇA

Agostinho & C., (O CAMIZEIRO) estabelecidos á rua Assembléa n. 28, communicam que nesta data deram interesse aos seus auxiliares, José Maria Ferreira e Renato Freitas. Rio 1º de Maio, 1921.

Agostinho & C.

FOLHETIM D'«A NOITE» (42)

A DAMA NEGRA

POR

PAULO SAUNIÈRE

PRIMEIRA PARTE

O N. 3.759

VI

A SEREIA

A expressão do rosto era tranquilla e radiante; dir-se-ia que sorria para uma encantadora visão da qual os olhos se não podiam desviar. De repente soltou um profundo suspiro e carregou as sobrancelhas; fechou, zangado, o livro e atirou-o para longe de si... Em seguida apagou a luz, e a Sra. Balbina não poude ver mais nada. Apenas o ouviu suspirar por algum tempo.

A governante foi deitar-se sem poder adeantar mais nada. Adivinhou que o mancebo tinha cousa que lhe dava cuidado... mas o que seria? Não ousava interrogal-o, nem confessar-lhe que o espreitava, porque tinha a certeza de que elle se zangaria com isso.

— "Ora! talvez que não seja nada! dizia comsigo mesma, procurando assim acalmar o seu desassocego.

Muito felizmente para ella, a menina Clara vinha, de tempos a tempos, fazer-lhe companhia. Falavam um pouco acerca de tudo e, naturalmente, muito de Caetano. Era este, por assim dizer, o unico assumpto da conversação da Sra. Balbina.

Clara estava, pois, ao corrente de tudo quanto fazia o joven preceptor. Comtudo, não sabia ainda certas cousas.

Um dia a Sra. Balbina foi mais expansiva; confessou á rapariga que havia alguns dias que Caetano estava triste, pensativo e aborrecido. Clara prestou a maior attenção.

— E foi depois que está empregado? perguntou ella.

— Poucos dias.

— Tem a certeza disso?

— Se tenho!... Se eu o não conhecer, quem o conhecerá? redarguiu a governante.

— O Sr. Darneville tem muitas visitas?

— Naturalmente.

— O Sr. Caetano já assistiu a algum jantar ou "soirée" dado por esse sujeito?

— Ainda não.

— Esse Sr. Darneville não tem mais filhos do que aquelle a quem o Sr. Caetano educa?

— Tem. Pois não lhe disse já que elle tinha uma filha?

— Uma filha! exclamou Clara estremecendo. Não, não o sabia! E é bonita?

— O Sr. Caetano disse-me a principio que era muito formosa, e disse-o com tal enthusiasmo que parecia estar apaixonado por ella; mas agora já não me fala a tal respeito e, portanto, estou mais socegada.

— Por que?

— Porque vejo que nem sequer pensa nessa rapariga.

Clara sorriu-se de um modo exquisito e os olhos brilharam-lhe de raiva e de ciume; disfarçou, porém, habilmente, dizendo:

— Sim... sim... Desse modo deve ficar descansada; com certeza é outra cousa.

A simploria governante ficára illudida com esse apparente socego de Clara, contra a qual, effectivamente, nada tinha que suspeitar. Portanto, emquanto a Sra. Balbina dava voltas ao juizo para atinar com o que preoccupava Caetano a ponto de lhe tirar o somno, Clara devorava os seus ciumes, formando os mais audaciosos projectos. Não cogitava como a Sra. Balbina: o seu instincto de mulher lhe dizia que o mancebo amava ou estava prestes a amar Alice.

Ora, pela educação que recebera, ou antes, que não recebera, e tambem pelos habitos que contraira, Clara tinha uma triste experiencia da vida. Sabia de mais o que é que faz perder a alegria aos mancebos e ás raparigas e por isso não lhe restava a menor duvida de que Caetano pensava numa mulher! Seria Henrique quem lhe indicára essa mulher? Não, não era isso admissivel! Taes amores não calam tanto no coração. Estaria elle apaixonado por Clara? Quanto daria para que isso fosse verdade! Porém, qual historia! Caetano parecia fugir e aborrecel-a! Nunca lhe déra a menor demonstração de lhe ter amor!

Nem sequer buscára ficar um momento a sós com ella emquanto a velha Balbina saia a comprar as suas provisões. Com certeza uma outra mulher o captivara e essa mulher não podia ser outra, porque Caetano não tinha relações em Paris, senão a familia Darneville e Malifon e sua tia. Tudo, tudo o comprovava, até esse silencio que a ingenua Balbina tomára como total esquecimento.

Clara não era dessas a quem uma semelhante descoberta desarma e acobarda!

Mas, Caetano não estava tão apaixonado como Clara o suppunha. E' certo que Alice lhe attraira a attenção; que a achava muito formosa e assás conforme com o seu ideal; é certo tambem que essa attenção se augmentava dia a dia, accentuando-se cada vez mais, porque lhe descortinava, a cada momento, novos thesouros de graça de espirito e de belleza mas o pobre mancebo pensava que não fazia mais do que faz um apreciador de bons quadros perante uma "Virgem", de Raphael.

— Admirar não é amar, dizia elle comsigo mesmo.

(Continúa).

O 6º Congresso Esperantista

Como o Dr. Nuno Baena enaltece a lingua internacional

IMPRESSÕES DE GRANDE OPTIMISMO

O Dr. Nuno Baena, presidente do 6º Congresso Esperantista, aqui reunido, anda enthusiasmado com os progressos da nova lingua e, esteja onde estiver, ha de elogial-a, numa propaganda ardorosa.

Dr. Nuno Baena

Ainda hoje, falando dos resultados daquelle Congresso, assim expôz jubilosa as suas idéas e previsões:

— A impressão causada pelo 6º Congresso Brasileiro de Esperanto é de surpresa deliciosa. Como todos os esperantistas, previa que elle teria um successo, senão superior, pelo menos egual ao dos Congressos anteriores. Por muito que esperassem, as aspirações eram modestas, limitadas. O resultado obtido da a impressão de uma repreza que se tivesse rompido e produzido uma grande inundação. Parece que o trabalho, que se devia fazer pouco a pouco nos cinco annos passados, existia no estado latente, e bruscamente, cessada a compressão de causa externa, houve a expansão formidavel. Os esperantistas, assediados por adhesões importantes, quasi espontaneas, não tinham tempo para [illegible] e agiam apenas por instincto. Na séde da B. L. E. era um augmento de expediente a despachar que reclamava muitas pessoas para dar vasão rapida, determinações, [illegible], resoluções de mil pequenos detalhes, contrariando por sua insignificancia, mas exigindo prompta remoção. E sobretudo, sobrelevando a parte material, vinha o successo da sessão de abertura do Congresso com o bellissimo e philosophico discurso de Moreira Guimarães, com as sensacionaes [illegible] em Esperanto, do professor Francisco Almeida e dos esperantistas estrangeiros.

Depois vieram as conferencias sobre a historia e a geographia do Pará, sobre combustiveis fosseis nacionaes, sobre theosophia, sobre a religião de Bahai. Esta ultima foi uma confirmação dos meritos do Esperanto, e veiu augmentar o ardor dos esperantistas.

Foram as sessões de trabalho, em que as habituaes moções de agradecimento estiveram acompanhadas de resoluções importantes para a causa do Esperanto (*). Foi a sessão no amplissimo salão da Associação dos Empregados no Commercio, a chave de ouro com que o Congresso encerrou os seus trabalhos.

Quasi todos os Estados fizeram-se representar officialmente, e os telegrammas e officios foram redigidos em termos taes que encheram de jubilo os esperantistas. Dos quatro Estados que não nomearam representantes, tres accusaram o recebimento do convite, e apenas um silenciou completamente. Os que se fizeram representar foram: Territorio do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Minas Geraes e Matto Grosso. O Districto Federal, cujo prefeito acceitou a presidencia de honra, tomou parte activa no Congresso. Esse apoio moral dos Estados da Federação Brasileira, muito significativo, foi acompanhado pelos centros scientificos mais importantes do Brasil. O Instituto Historico e Geographico do Pará, não contente em nomear um representante, ainda honrou o Congresso mandando que lhe fosse presente um resumo historico e geographico, da autoria de um dos seus membros, o Dr. Theodoro Braga, traduzido para o Esperanto.

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Club de Engenharia, Sociedade Brasileira de Sciencias, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Museu Nacional, Instituto Benjamin Constant, Instituto La-Fayette, Centro Pernambucano, Centro Paulista, Associação Brasileira de Imprensa, Liga Pedagogica do Ensino Secundario, Gremio Artistico Renovação, Centro dos Estudantes Preparatorianos, Sociedade Theosophica, Federação Espirita Brasileira, União Espirita Suburbana, nesta capital; Instituto Historico do Ceará, Academia Cearense, Federação dos Trabalhadores do Ceará, Sociedade Medico-Cirurgica do Pará, União Artistica Operaria Florianense (do Piauhy), nos Estados, e outras associações, tiveram representantes no Congresso.

O commercio, por seus orgãos mais importantes, veiu dar ao Congresso um prestigio consideravel. Em primeiro logar, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, votando unanimemente todo o seu apoio moral ao Congresso, depois as Associações Commerciaes do Pará, do Ceará, do Sul do Piauhy, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, e a Phenix Caixeiral de Fortaleza.

Os catholicos avolumam a onda dos protectores do 6º Congresso, e o conego Gonçalves de Rezende, convidando o povo, após a sua brilhante predica, a rezar em Esperanto, proclama a santidade da lingua internacional. A União Catholica Brasileira tambem traz o seu apoio ao Congresso.

O mundo inteiro está sendo agitado pela formosa lingua. A tentativa de sua adopção pela Liga das Nações, fracassada pela violenta obstrucção, suggerida pelo delegado francez e posta em acção pelo presidente da sessão impedindo que fosse discutida e votada a indicação apresentada pelos delegados de onze paizes de linguas differentes, entre os quaes figurava do Brasil, tendo obtido um parecer muito lisonjeiro da commissão [illegible] é um signal evidente da necessidade do Esperanto como lingua internacional.

Na Inglaterra, a Conferencia das Sociedades Inglezes de Educação nomeia uma commissão para estudar o valor do Esperanto, e approva unanimemente o parecer da commissão concluindo pelo reconhecimento do Esperanto como excellente factor de educação. As Feiras Internacionaes de Frankfurt, de Reichenberg, de Leipzig, na Allemanha; de Helsingfors, na Finlandia; de Praga, na Tcheco-Slovaquia; de Basel, na Suissa; de Padua, na Italia, e outras, experimentam o uso do Esperanto, e os successos obtidos fizeram com que dessem maior desenvolvimento ao emprego da lingua internacional. A Feira-Exposição de Lisboa declarou linguas officiaes o portuguez e Esperanto.

Em Chemnitz e Breslau mais de mil creanças estudam nas escolas primarias, facultativamente, e inundam o universo com os seus cartões postaes escriptos em Esperanto.

O Parlamento da Finlandia vota uma subvenção de 25.000 marcos finlandezes para a propaganda do Esperanto.

A imprensa, quer da Capital Federal, quer dos Estados, tem sido de uma gentileza captivante na propaganda do Esperanto, e principalmente cooperou de um modo sensivel para o enorme successo do 6º Congresso Brasileiro. Orgão da opinião publica, mas principalmente sua directora espiritual, comprehende-se facilmente como não lhe estão gratos e penhorados os esperantistas.

A onda de contentamento invade os Estados em que a população esperantista augmenta rapidamente. Em todos elles ha um nucleo de convictos samideanos, que, ora isolados, ora reunidos em grupos, trabalham com fervor para a victoria final. O que impressiona é que a propaganda não está adstricta ás capitaes. Por exemplo, no Estado do Piauhy, no sertão, existe a cidade de Floriano, em que a idéa esperantista conta proselytos. No longinquo Territorio do Acre estuda-se e faz-se a propaganda da lingua internacional, e veiu um representante trazer uma sympathica manifestação de solidariedade.

(*) Foi a representação, em Esperanto, da comedia "Amor por anexins", de A. Azevedo.

A GRATIFICAÇÃO DA FOME

Os encarregados dos postos meteorologicos tambem são filhos de Deus

E' extranhavel que não se tenha tomado até hoje uma providencia no sentido de ser abonada aos encarregados dos postos meteorologicos do Ministerio da Agricultura a gratificação da fome, a que elles têm direito por uma autorisação legislativa.

Como é sabido, o Congresso decretou em 2 de janeiro de 1920 uma gratificação extraordinaria aos empregados federaes. A maioria dos servidores da Republica já foi contemplada com esse favor, aliás justissimo, o mesmo não acontecendo aos encarregados das estações meteorologicas, mantidas pelo Ministerio da Agricultura. O Tribunal de Contas registou, em sua sessão de 4 de março, o credito de 1.335:290$800, aberto para attender ao pagamento da referida gratificação em 1920. Em 10 de março do mesmo anno, o Sr. presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Agricultura, abrindo um outro credito de 1.335:350$800, este para occorrer ao pagamento da alludida gratificação em 1921. Até agora, pois, os encarregados das referidas estações não receberam nem em 1920, nem em 1921 a gratificação alludida.

Ao que parece, essa demora é devida á falta de autorisação ás collectorias das rendas federaes no Estado do Rio e ás delegacias fiscaes nos outros Estado, por onde são pagos os referidos empregados. E', portanto, de inteira justiça mandar o Sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, fazer aquella autorisação, pois, no dia 31 do corrente a primeira gratificação, isto é, a de 1920, se não fôr paga até esse dia cairá em exercicios findos..., e, então, só para o bi-centenario se fará o pagamento reclamado.

Uma excursão á Serra dos Orgãos

O professor Miranda Ribeiro, em commissão do Museu Nacional na Serra dos Orgãos, realisou no dia 1º do corrente uma excursão a diversos picos dos mais elevados, tendo sido attingida a altura maxima de 2.004 metros. Tomaram parte nessa excursão o ministro da Tcheco-Slovaquia, Sr. Jan Hawlasa, e o professor Bruno Lobo, director daquelle instituto.

Verificando os estragos causados pelo raio que caiu sobre o Instituto Lauro Sodré

BELEM DO PARÁ, 3 (A. A.) — O governador do Estado, Dr. Souza Castro, visitou hontem o Instituto Lauro Sodré, onde verificou os estragos causados pelo raio que caiu sobre o edificio daquelle estabelecimento de ensino.

Em seguida, o governador do Estado examinou as obras de adaptação que estão sendo feitas para a installação das officinas do "Diario Official", cuja publicação será encetada dentro de 15 dias.

FUNDOU-SE A SOCIEDADE AGRO-PECUARIA BAHIANA

OS SEUS PRINCIPAES OBJECTIVOS

Recebemos uma summula da programma da Sociedade Agro-Pecuaria Bahiana, fundada em 22 de março ultimo, na cidade de Bomfim.

Tem a novel e util instituição os seguintes principaes objectivos:

1º — Diffundir e facilitar a applicação dos methodos mais praticos da pecuaria e lavoura e industrias connexas desta zona;

2º — Auxiliar a propaganda dos productos de exportação, conseguindo por effeito das leis do paiz e da acção dos governos, todos os favores permittidos pelos poderes publicos, em beneficio da sociedade, especialmente sobre transportes e impostos exaggerados;

3º — Promover o plantio e replantio e conservação das florestas;

4º — Obter a construcção de banheiros carrapaticidas nos pontos mais convenientes, vaccina immunisadora de gado e creação de uma estação de monta por parte do governo do Estado ou da União;

5º — Pedir a construcção dos açudes mais importantes desta parte da Bahia, inclusive poços artesianos nos logares que se fizerem precisos;

6º — Conseguir tornar-se definitiva a creação dos nucleos coloniaes projectados e de outros que se tornem precisos;

7º — Pedir ao ministerio da Agricultura o auxilio de dous contos de réis (2:000$000) por kilometro de estradas de rodagem, conforme o regulamento e lei orçamentaria federal vigentes;

8º — Obter sementes expurgadas, mudas, enxertos, por intermedio da Inspectoria Federal ou dos Estados, para distribuição de preferencia entre os associados;

9º — Concorrer para a inscripção do maior numero de registos de fazendas, no livro apropriado existente no Ministerio da Agricultura;

10º — Interceder junto ao governo federal e do Estado, para a creação dos patronatos agricolas e escolas correccionaes que aproveitem os meninos desoccupados.

Além destas vantagens a sociedade creará annualmente premios de animação para a lavoura, pecuaria e industrias connexas, conforme a classificação dada na exposição a ser organisada annualmente pela directoria

Auxiliará aos pequenos agricultores registados, entendendo-se tambem com os centros consumidores do Estado ou do paiz, afim de obter melhor preço para os productos desta zona.

Animará o plantio da palma para minorar o flagello das seccas, etc., etc.

MIRACEMA HOMENAGEOU O RADIO-TELEGRAPHISTA DIOGENES PADILHA

MIRACEMA (E. do Rio), 2 (Serviço especial da A NOITE) — A população miracemense fez, hontem, uma significativa manifestação ao radio-telegraphista do "Uberaba", Diogenes Padilha, filho desta localidade. Falaram diversos oradores, tendo o homenageado respondido. O acto foi abrilhantado pela Sociedade Musical "7 de Setembro".

Friburgo já tem a sua Santa Casa

Como se fundou esse estabelecimento — A sua inauguração hontem

A cidade de Nova Friburgo possue já a sua Santa Casa da Misericordia, que foi inaugurada ante-hontem com solemnidade. A solução desse problema encheu de contentamento a população da cidade serrana, que por diversas vezes, tentou edificar um predio para agasalhar os seus pobrezinhos, só agora conseguindo realisar o seu desideratum.

O acto inaugural realizou-se á uma hora da tarde, com a presença do Dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Friburgo, e representantes do Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio; autoridades estaduaes e municipaes, numerosas familias friburguenses e cariocas, representantes da imprensa, etc.

Antes da inauguração monsenhor Alves de Miranda, vigario da parochia, deu a benção do predio, auxiliado pelo Revdmo. padre Lombardi, reitor do Collegio Anchieta. A seguir, o Dr. Farinha Filho, primeiro promotor e um dos principaes elementos da fundação da Santa Casa da Misericordia, deu a palavra ao orador official da ceremonia, Dr. Pedro Galvão do Rio Apa, promotor publico de Friburgo, que produziu um applaudido discurso. Falou, depois, o Dr. Farinha Filho, agradecendo o auxilio da população de Nova Friburgo na fundação da Santa Casa, e bem assim do alto commercio carioca, que concorreu para a effectivação da philanthropica obra.

Durante a inauguração tocaram as bandas de musica Euterpe e Campesina Friburguense.

— Após a inauguração da Santa Casa de Friburgo, foram entregues ao Sr. provedor os seguintes donativos: 1:000$, dos alumnos do Collegio Anchieta; 500$ da commissão de festejos de 1º de maio; Sociedade União Beneficente Humanitaria dos Operarios, 50$, e outros obulos de quantias inferiores.

— O predio, adaptado para a Santa Casa, está assim dividido: no pavimento superior, portaria, sala de operações, consultorio, secretaria, enfermarias para homens e mulheres, [illegible] especial para o [illegible] [illegible] e [illegible] cujo altar se vêem um crucifixo e dous castiçaes de mais de cem annos e que pertenceram ao antigo Convento de Ticupial, perto do Poço das Caixas.

ENTHUSIASTICOS JOGOS DE FOOT-BALL NA ANTIGA CAPITAL MINEIRA

OURO PRETO (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hontem, no "ground" da Barra, amistoso "match" entre os combinados do Commercial e dos Operarios "versus" Associação Esportiva e 15ª Companhia de Metralhadoras, com o seguinte resultado: 1 x 1.

Como preliminar, effectuou-se um encontro entre os segundos "teams" do Villa Rica Football Club "versus" 15ª Companhia de Metralhadoras, vencendo aquelle por score 2 x 0.

Durante os jogos reinou grande enthusiasmo, sendo numerosa a assistencia.

Para a sellagem dos stocks

Firmas que só têm tres dias para receber formulas de isenção

Segundo determinação do Sr. director da Recebedoria do Districto Federal as firmas abaixo mencionadas devem dentro de tres dias comparecer na respectiva thesouraria, afim de receberem as formulas de isenção pedidas, as quaes, dentro de dez dias, conforme edital já publicado, devem estar applicadas aos productos a que se destinam:

Alonso & C., Joaquim Domingos dos Santos, Baptista Saldanha, Eduardo Martins, Francisco Lauro & Irmão, A. Cuny, Tojischi & C., José Garcia & Irmão, José Garcia & C., J. D. Silva, Cunha Pinto & C., Teixeira & Mendes, Maximiano Magnolo, Reis & Ribeiro, A. Marques Irmão & C., Pardellas & C., Modesto Fontes, M. Vieitas & C., Rodrigo Pinto da Silva, Manoel da Silva, J. Marques & C., Alfredo Carlos & C., Alfredo Antonio Gitel, A. Coutinho & C., F. Veiga & C., Madureira Marinho & C., Martinez & Dominguez, José Ramos Teixeira, Joaquim Duarte Junior, Antonio Ribeiro, Albino José Dias, João Borges, Cruz & Motta, Laneira, Fernandes & C., vaz, Nogueira & Lobato, Benevides Affonso & C., Hygino Teixeira Barbosa, José Guimarães, A. T. Martins, Campos & Coelho, Moura Soares, José R. Dantas, A. J. Costa, Josall Setta, Leite & Oliveira, José Joaquim Pereira & C., Pinheiro Braga & C., Augusto da Silva Araujo, Gomes & C., Custodio Ferreira, Augusto de Souza Moreira, Manoel dos Santos, Luiz Ferman & C., F. Neves, Fernandes & Andrade, Duarte & Martins, Castro, Aguiar & C., Mourão Gomes & C., M. Velloso & C., Dias & Fernandes, J. Ribeiro, Santos & Frerato, Sommaville & C., Manoel dos Santos Almeida, M. A. Sampaio, Figueiredo & Soares, Isaac Kleiffman, José Pereira Nobre, Manoel Martins, Jacob & Cheinman, João Pereira Frade, Antonio Augusto Teixeira, Gonçalves & Costa, Virgilio & Lopes, Joaquim Simões Estrella, Valentim & Irmão, Estalote & Ferreira, Abel Torres Maia, Dias & Cardoso, Jubirado & Medeiros, Santiago & Gonçalves, Machado & Pereira, Gonçalves, Gonçalves & Rodrigues, João Manoel de Souza & C., Idem, idem, Candido Rodrigues Alvarez, A. J. de Oliveira & Irmão e José Pereira Calheiros.

Num excesso de delicadeza...

Foi aggredido a tiros

O inquerito está correndo pela delegacia do 9º districto. O caso é o de uma tentativa de assassinio, tendo-se desenrolado assim:

João José de Souza saiu no dia 30 da casa em que reside á rua Malvino Reis n. 173, acompanhado de sua mulher. Iam dar um passeio. A alguns passos de distancia daquelle predio, Francisco dos Santos Xavier, residente á rua dos Invalidos n. 144, teria dito um gracejo á esposa de João. Este, julgando-se insultado, sacou de um revólver e reagiu, desfechando tiros contra o audacioso, fugindo em seguida.

O facto foi assim registado e commentado, recebendo Francisco um ferimento no braço direito.

Hoje fomos procurados por Xavier, que nos veiu dizer o seguinte: não dissera gracejos á mulher de João de Souza; encontrando-se com o casal, na já sabida noite, dera logar, no passeio em que ia por julgar ser isso um gesto de cavalheirismo; foi, talvez, mal comprehendido no seu excesso de delicadeza, e tanto assim que João de Souza acreditando estar Francisco fazendo pilherias, atacou-o a tiros de revólver, ferindo-o.

Prosegue o inquerito não tendo o criminoso até agora sido encontrado pela policia.

QUEM VIU POR AHI O JOSÉ?

Desappareceu, depois de lesar o patrão, em Varginha

O Sr. Pedro Ribeiro, proprietario de uma casa de pensão em Varginha, teve no dia 27 deste mez necessidade de ir a Tres Corações. Quando voltou, não encontrou mais o seu empregado José Calixto Filho, que havia fugido, deixando ali sua esposa, que está afflictissima.

Sentindo-se lesado, o Sr. Pedro Ribeiro mandou á A NOITE os signaes de José, que é moreno, baixo, magro, com signaes de bexiga no rosto e defeituoso das duas pernas.

Trajava, quando desappareceu, um terno de casemira escura, listrado, e chapéo marron, muito usado.

As feiras livres e... o alvoroço dos vendeiros

Um armazem que se annuncia "competidor" das feiras livres!...

Acompanhando duas listas de generos de dous armazens de seccos e molhados do Andarahy Grande, recebemos a seguinte carta:

— Sr. redactor — Aqui junto encontrará as listas de preços de dous armazens cá da zona. Vê-se claramente que houve uma influencia real das feiras sobre os... lucros. Um até já se declara cynicamente "unico competidor das feiras livres"... Se esses baixaram assim, é signal que ha outros nas mesmas condições e que nós pagavamos 400 % ou mais antes das feiras. Que mais é para lastimar: — a desalmada cobiça desses negociantes ou o descaso do povo pelos seus direitos? Tudo está no mesmo. Cambio baixo; exportação reduzida. Entretanto os mesmos que attribuiam a essas causas a alta dos preços, agora os abaixam, porque appareceu um concurrente. Antes de bater palmas ás feiras, vejamos se ellas perduram, porque, entre nós as rosas de Malherbe encontraram o seu paraiso... "Devoto" leitor da A NOITE — Antonio Fontes.

O cotejo dos preços desses armazens revela a benefica influencia da instituição das feiras livres. O que prova irrefutavelmente que a ganancia, a exploração, a ambição é que estão aggravando a miseria do povo. O governo que medite sobre esse caso.

A ACÇÃO DA CONFEDERAÇÃO SYNDICALISTA-COOPERATIVISTA BRASILEIRA

Por não haverem sido terminadas as obras na sua nova séde, a Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira continuará funccionando, até o dia 6 do corrente, á rua da Assembléa n. 8, sobrado.

A Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira receberá, hoje, segunda-feira, das 6 ás 7 horas da noite, todos os individuos ou emissarios de grupos de individuos que desejarem praticar o syndicalismo-cooperativista.

O Sr. C. A. de Sarandy Raposo, presidente da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira recebeu do Syndicato Profissional dos Operarios residente na Cidade Nova o seguinte officio:

De ordem do Sr. presidente, communico-lhe que foram reorganisados e estão definitivamente constituidos o Syndicato Profissional dos Operarios Residentes na Cidade Nova, bem como a Cooperativa de Consumo, com o numero de cincoenta socios cada instituição, tendo sido em assembléa acclamados, escolhidos e empossados para directores os seguintes companheiros:

Syndicato — Presidente, Tertuliano Toledo Loyola; vice-presidente-secretario, Alonso Costa; thesoureiro, Rubens Espindola da Silva.

Conselho — Presidente, José Fernandes de Oliveira Cruz; membros, Julio Pereira Mendes e Alvaro Carvalho.

Cooperativa — Presidente, Francisco Antonio dos Santos; vice-presidente-secretario, Jeronymo da Costa Baptista; thesoureiro, Paulo de Araujo Lima.

Conselho — Presidente, José Gomes Costa; membros: Oscar Nascimento e Paschoal Napoli.

Outrosim, aproveito o ensejo para egualmente communicar que foram escolhidos para delegados junto á Confederação os seguintes: delegado do syndicato, Jeronymo da Costa Baptista, e da Cooperativa, Francisco Antonio dos Santos. — Alonso Costa, secretario.

Em sessão conjunta reunir-se-ão amanhã, quarta-feira, ás 6 horas da tarde, a directoria e o conselho da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira.

Ao Sr. C. A. de Sarandy Raposo, presidente da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira foi dirigido o seguinte officio:

"O Syndicato Profissional da Fabrica de Calçado "Cleeveland" leva ao conhecimento de V. S. e dos demais membros dessa Confederação, que fará a inauguração da Cooperativa de Consumo "Cleeveland", no dia 3 do corrente, para a qual tem a subida honra de convidar-vos, bem assim a todos os membros da directoria da Confederação. Outrosim, communica que, por deliberação da directoria foi V. S. escolhido para fazer a inauguração.

Saude e fraternidade. — (A.) Alberto Macedo Guerra, vice-presidente secretario."

AS CONFERENCIAS DA S. B. P. DOS ANIMAES

No salão nobre da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, á rua da Alfandega, 104, realisa-se, na proxima quinta-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da noite, a segunda conferencia da serie organisada pelo director-technico Dr. Raul Peixoto.

Esperada com anciedade a palavra do conferencista, que é o Sr. A. Cardoso, illustre professor de psychologia experimental de altos estudos, é de crer que a essa reunião affluam grande numero de admiradores e amigos dos animaes, bem como de todos que apreciam a boa literatura, sciencia e historia nas suas expressões mais elevadas.

Nesta época em que o mundo inteiro agita-se com as mais nobres questões sociaes, não é licito esquecer os nossos humildes irmãos inferiores — os animaes — e é o que está fazendo a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, inaugurando em tão boa hora esta série de conferencias populares, de literatura e estudos sociologicos de alta importancia para todos os povos civilisados, em cujo numero nos encontramos. O thema será: "Da Alma Humana á Alma dos Animaes", sendo a entrada franqueada a todos que se interessam por esta campanha de assistencia aos animaes.

HOMENAGENS AO DEPUTADO MELLO FRANCO

Inauguração de retratos nas camaras de Serra e Anchieta

ANCHIETA (Espirito Santo), 1 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje solemnemente inaugurado, na sala de sessões da Camara, o retrato do deputado Afranio de Mello Franco, em homenagem ao parecer dado por esse congressista na Camara Federal em defesa da autonomia deste Estado.

SERRA (Espirito Santo), 1 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — No salão nobre da Camara Municipal foi inaugurado hoje o retrato do Dr. Mello Franco. Orou o prefeito, tendo tocado durante o acto uma banda de musica. Fizeram-se saudações ao presidente Nestor Gomes, ao homenageado e ao Espirito Santo. A cidade está em festas.

ALEGRE (Espirito Santo), 1 (Retardado) (Serviço especial d'A NOITE) — Foi hoje solemnemente inaugurado, no salão nobre da Camara Municipal, o retrato do deputado Afranio de Mello Franco, perante grande assistencia. Falou o Dr. Henrique Wanderley prefeito em exercicio, cujo discurso foi allusivo ao parecer daquelle congressista sobre a autonomia deste Estado, através da verdade eleitoral.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Bem orgulhoso deve estar o Derby-Club, com o elevado movimento de apostas, de 190:451$, que se verificou na sua corrida de ante-hontem. O programma não era de molde a despertar grandes enthusiasmos, o que realça ainda mais a animação verificada. O Grande Premio Derby-Nacional foi ganho com facilidade pela egua Las Palmas, filha de Novelty e de propriedade do coronel Frederico Lundgren. Era a favorita nas apostas e correspondeu plenamente á confiança que lhe depositaram. Tambem eram favoritos e triumpharam Mirante, Estoril e Garimpeiro. Os jockeys dividiram as oito victorias da reunião da seguinte fórma: Armando Rosa, duas (Liquette e La Marqueza), Claudio Ferreira, duas (Lamiar e Garimpeiro), Carmelo Fernandez, uma (Mirante), P. Zabala, uma (Estoril), Waldemar Lima, uma (Conde Danilo), e Alexandre Fernandez, uma (Las Palmas). A não ser a chegada de Lamiar e Centenario, que despertou divergencias de opinião, a festa transcorreu na mais completa ordem.

OS FAVORITOS DE HOJE — Os entendidos fizeram favoritos para as corridas realisadas hoje, os seguintes parelheiros: Aeroplano e Luminaria, Zombador e Papoulo, Janner e Mistico, Estoril e Metz, Mosentel e Quebec, Guinés e Almofadinha, Alpha e Argentina, Manoury e Loulou.

Football

ESTATISTICA DOS PALPITES — Com os jogos da Metropolitana, de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes nos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos: Taça America — Basilio Vianna 50 pontos, Albertino M. Dias 46, Carvalho Corrêa e Viriato Martins 43, Honorio Netto Machado e Lindolpho Ribeiro 42, Othelo de Souza 41, Léo Osorio e Paulo Canongia 36, J. Rodrigues da Motta e Antonio Velloso 32, Jorge Machado e José Silveira 30, Frederico de Diniz 29, Adaucto de Assis 23, Frederico de Faria e Julio Silva 22, Eduardo Motta 19. Premio A. C. D.: Castello Branco 53 pontos, Marcionillo Cunha 37, Ernani Silveira 34, Armando Garelli 32, Alvaro Nogueira Junior, José Lousada e Marino Netto Machado 30, Helio Netto Machado 21 e Mario Lage 17.

O concorrente que maior numero de pontos fez (20) foi o Sr. Albertino M. Dias. Os que acertaram na victoria do Flamengo sobre o America foram os Srs. Lindolpho Ribeiro (3 x 1), Paulo Canongia (2 x 1), Antonio Velloso (3 x 2), José Silveira (1 x 0), Frederico de Diniz (3 x 2), Adaucto de Assis (3 x 2), Frederico de Faria (2 x 1), Marcionillo Cunha (2 x 1), Ernani Silveira (2 x 1), Armando Garilli (4 x 2), Marino Netto Machado (2 x 1) e Helio Netto Machado (2 x 1).

SERÁ VERDADE?

Accusado de haver dado um desfalque de 13 contos

Procurou, pela manhã, a Inspectoria de policia maritima um senhor, que apresentou queixa contra Manoel dos Santos Barbosa, portuguez, de 45 annos de edade, dizendo que a mencionada pessoa é devedora da importancia de 13 contos á uma firma desta praça.

O sub-inspector de serviço, tomou providencias, afim de verificar a veracidade da denuncia, pois, segundo o denunciante, Manoel dos Santos Barbosa deverá embarcar no paquete francez "Samara", que deve deixar, hoje, nosso porto com destino á Europa.

As finanças do Club dos Diarios

O relatorio apresentado á assembléa geral do Club dos Diarios, convocada para 30 de abril findo, traz informações interessantes sobre a vida financeira dessa sociedade de alta elegancia.

Em 1920, a renda do Club dos Diarios attingiu a 287:899$000 e a despesa não passou de 224:722$990; restando-lhe, pois, um saldo de 63:176$860. A mais vultuosa fonte de renda, foi a de cartas, que produziu..... 224:256$000, dando, pois, para cobrir quasi toda a despesa. O balanço do Club, em 31 de dezembro, equilibrava o passivo e o activo, attribuindo a cada um 952:103$860.

Um terreno, na Tijuca, transformado em deposito de lixo

Ha na rua General Andrade Neves, proximo á Muda da Tijuca, um grande terreno de propriedade particular, no qual, segundo diziam, ia ser construida uma escola. Quatro annos, porém, já lá se vão que nessa construcção se fala, sem que ao menos a capinação preliminar do terreno se proceda. De sorte que bravios vegetaes ali rebentam, graças á fertilidade que á dura terra emprestam os detritos dos animaes que por ali pastam.

Ultimamente, porém, as carrocinhas da Limpeza Publica, para alliviar sua carga, transformaram em depositos supplementares alguns terrenos que pelo caminho se encontram, cabendo ao da rua General Andrade Neves a missão de receber todo o lixo da Tijuca, logrando alcançar, deste modo, a pittoresca denominação de "Sapucaia da Muda".

Cumpre ás autoridades da Limpeza Publica tomar energicas e immediatas providencias.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913, para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "*Liga*" é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade, tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação de pedido de assistencia.

"Revista do Brasil"

A "Revista do Brasil", em seu numero de abril, traz um balanço literario do anno de 1920, em que se exerce a critica do Sr. Tristão de Athayde, tratado intercambio intellectual americano, estudo á nossa evolução e, pela pena do Sr. F. Pacheco e Silva; o cambará e a reconstituição das mattas, desencava documentos ineditos sobre a queda do gabinete Itaborahy, continua a sua serie sobre a Academia Brasileira, dando-nos o retrato de Francisco de Castro, alarga-se numa ampla bibliographia e divulga debates e pesquizas interessantes, constituindo, assim, um bello volume.

CANNHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Raymundo Antonio Vidal, ás 6 1|2 h., na capella de N. S. da Divina Providencia, no Collegio de Santo Antonio M. [illegible], rua do Cattete; D. Augusta [illegible] Neves, ás 9, na egreja de N. S. [illegible]; Rufino Gomes Assumpção, ás 9, na [illegible] N. S. de Sant'Anna, [illegible] Pao Grande, Raiz da Serra; D. Rosa Meyer de Barros, ás 2, na matriz do Santissimo Sacramento; capitão Dr. [illegible] que Constancio, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Francisco Santos Mesquita, ás 7, na capella de N. S. da Guia, Bocca do Matto; D. Maria [illegible] Antunes, ás 9, na egreja do Divino [illegible] á rua Berquó; viuva Eugenia [illegible] ra, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria; Emygdio Alves Guimarães [illegible]; Lucatina Queiroz da Cunha, ás 9 1|2 [illegible] la de S. Francisco de Paula; Manoel [illegible] nio Pereira, ás 8, no Santuario do Immaculado Coração de Maria (Meyer); D. [illegible] de Andrade, ás 8 1|2, na egreja de S. Joaquim; Abilio Augusto Martins [illegible] 9, na egreja de S. José; [illegible] Xavier, ás 9, na matriz de Santo [illegible] Pobres; José Henrique [illegible] na matriz do Curato de Santa Cruz; [illegible] festina de Mello Gloria, [illegible] de N. S. do Carmo; José [illegible] ás 9 1|2, na egreja do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco [illegible] Sylvio, filho de João Ricardo [illegible] Possolo n. 19; Hermes [illegible] rua Teixeira Junior n. [illegible] Silva, rua Zamenhoff n. [illegible] Barreiros Junior, casa de saude Dr. [illegible] Maria de Lourdes, filha de [illegible] da Silva, rua do Pinto n. [illegible] lha de Manoel Lopes do Azeval [illegible] Carlos n. 318; Maria de Lourdes, filha [illegible] Julia Nogueira, rua Conselheiro [illegible] n. 78, casa 11; Salvador [illegible] Suburbana n. 188 (Bemfica); [illegible] Arsenio José, rua Renwald [illegible] Joaquim Alves de Aruda, casa de [illegible] Sebastião, rua Bento Lisboa n. [illegible] filho de Francisco Fernandes [illegible] General Canabarro n. 435; Jayme, filho [illegible] Joaquim Pereira Nunes, rua Dapuá [illegible] Maria Saita, filha de Luiz Pizani, rua [illegible] cto Hippolyto n. 213; Alfredo, filho [illegible] tano da Costa, rua Major Avila n. 150; [illegible] los, filho de José Pereira Carlos, rua [illegible] Cajueiros n. 12; Marcal Vieira, hospital da Policia; Ivan, filho de Pedro [illegible] Vista Alegre n. 44; Quiteria Martins da [illegible] ta, Santa Casa; Moacyr, filho [illegible] rão, rua do Bispo n. 126.

— No cemiterio de São João Baptista: Nair, filha de José Ferreira [illegible] ra do Faria n. 63; Dr. Francisco [illegible] Guedes de Miranda, rua [illegible] Diogo Borges, Hospital Nacional; [illegible] lho de Mani Jorge Zarur, [illegible] n. 536; Elzira, filha de [illegible] nandes, rua Humaytá n. [illegible] Nobrega Luiz, rua Rodrigo [illegible] casa III; Clarisse de Oliveira [illegible] do Senado n. 313; Paschoal [illegible] Campos Salles n. 19; [illegible] dilha, rua General Severiano n. [illegible] VII; Rodolpho do Carmo, Hospital Nacional; Djalma, filha de João [illegible] rua General Severiano n. 71.

— No cemiterio do Carmo: Zulia [illegible] de Aguiar Moreira, trasladada de [illegible] João Henrique dos Santos, Hospital [illegible]

— Para amanhã:

No cemiterio de São Francisco [illegible] Mauricio, filho de Luiz Alves [illegible] 9 horas, travessa do Sereno n. 29; [illegible] Carneiro, ás 10 horas, Hospital Nacional de Alienados.

— No cemiterio de São João Baptista: Armando de Figueiredo, ás 10 horas, [illegible] D. Marianna n. 35; Maria Candida [illegible] de Azevedo, ás 9 horas, praça Serzedello Corrêa n. 16; Isolette, filha de [illegible] reira Leite, rua do Cattete n. 215, [illegible]

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio José Dias de Castro, rua Barão de Itapagipe n. 169, ás 9 horas.

A ILLUMINAÇÃO DE MACAHÉ FOI RESTABELECIDA ANTES DA DE CAMPOS

Recebemos o seguinte telegramma de Macahé, no Estado do Rio:

"Vossa illustrada redacção foi mal informada a respeito do restabelecimento da luz nesta cidade. A de Campos foi restabelecida depois, estando a daqui em funccionamento regular. — [illegible]."

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

Na ultima sessão da Liga Brasileira contra o Analphabetismo, presidida [illegible] D. Maria do Nascimento [illegible] directoria conhecimento do [illegible] cional em Jaguarão, no [illegible] ros e no scout "Rio Grande do Sul".

Chegaram noticias confortadoras de [illegible] localidades do paiz, ficando [illegible] da uma sessão publica amanhã, [illegible] 4 do corrente, ás 4 1|2 horas, no Lyceu de Artes e Officios, para tomar [illegible] berações.

Pede-se por isso o comparecimento de [illegible] os directores e membros do conselho deliberativo e todas as pessoas que se interessam pelo desenvolvimento da instrucção.

OS RECENSEADORES DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO

Não houve atraso de pagamento

Do delegado do recenseamento em São Sebastião do Paraiso, recebemos o seguinte telegramma:

"Desmentindo um telegramma [illegible] essa redacção, relativamente á falta de pagamento dos vencimentos aos recenseadores de São Sebastião do Paraiso, informo que todos estão embolsados, á excepção de [illegible] que não puderam comparecer no dia marcado."

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA

Está publicado o numero da "Revista Brasileira de Engenharia" correspondente ao mez de abril. Trabalhada com muito capricho, fazendo honra á sua direcção, o numero da 'Revista' está esplendido, como bem indica o seguinte summario:

Secção technica — Deslocamento longitudinal dos trilhos, por J. C. de Andrade [illegible]; Os effeitos dynamicos das cargas [illegible] tes, resposta por A. M. Martins [illegible]; Os effeitos dynamicos das cargas rolantes, [illegible] plica por L. Sá Pereira.

Secção industrial — As pedras de construcção no Brasil (continuação), por Everardo Backheuser; Contribuição para o estudo das aguas potaveis no Brasil (continuação), por Arthur Motta.

Secção economica-financeira — A [illegible] cambio, por Augusto Ramos.

Chronicas e informações — Electrificação das estradas de ferro na Inglaterra.

AS NOSSAS BIBLIOTHECAS

A da Associação dos Empregados no Commercio

E' uma das nossas mais importantes a da Associação dos Empregados no Commercio, pois conta proximamente 17.000 volumes. A frequencia daquelle utilissimo departamento da altruistica associação é notavel, como se poderá avaliar pela estatistica abaixo, que representa o movimento em abril proximo findo: consultantes 2.483, livros retirados 2.018, livros devolvidos 1.915, e livros offerecidos 17.